



Relatório e Contas 2018



Lisboa, 14 de junho de 2019



1. Preâmbulo

Em cumprimento do disposto no nº 9 do artigo 13º dos Estatutos, apresentamos o presente Relatório de Gestão referente ao exercício de 2018 com o objetivo de ser partilhada a evolução da atividade da Associação Cultural e Desportiva dos Colaboradores do Grupo Banco Comercial Português, doravante Clube Millennium bcp ou Clube, com associados, também designados por sócios, colaboradores, fornecedores, parceiros e entidades relacionadas.

Lisboa, 03 de junho de 2019

A Direção a partir de 19 / 07 / 2018 :

Isabel Maria dos Santos Raposo - Presidente
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas - Vice-Presidente
José Rui Campos Arnaud - Vice-Presidente
Pedro Alexandre Antunes Simões - Secretário
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos - Tesoureiro
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho - Vogal
Rogério Paulo de Campos Araújo - Vogal

A Direção até 18/07/2018:

Fernando Avelino Pacheco de Oliveira Maia - Presidente
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas - Vice-Presidente
Armando Rui Cardoso Pires Martins - Vice-Presidente
Bernardino de Oliveira Pina - Secretário
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos - Tesoureiro
Mário Luís Dias Fonseca - Vogal
Rogério Paulo de Campos Araújo - Vogal

Assinaturas:

Isabel Maria dos Santos Raposo - Presidente Isabel Maria Santos Raposo
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas - Vice-Presidente N. Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
José Rui Campos Arnaud - Vice-Presidente José Rui Campos Arnaud
Pedro Alexandre Antunes Simões - Secretário Pedro Alexandre Antunes Simões
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos - Tesoureiro Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho - Vogal Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Rogério Paulo de Campos Araújo - Vogal Rogério Paulo de Campos Araújo



2. Mensagem da Direção

A Associação Cultural e Desportiva dos Colaboradores do Grupo Banco Comercial Português desenvolve trabalho associativo em atividades desportivas, recreativas e culturais, seguindo uma história cheia de tradição e respeito pelos valores comunitários da sociedade portuguesa, em linha com a atividade realizada pelos diferentes Grupos Culturais e Desportivos das várias origens do Grupo BCP desde 1947, de forma a ir ao encontro das necessidades dos associados, garantindo uma oferta diversificada que se pretende de qualidade e uma rede de parceiros e prestadores de serviços que garantam continuidade a essa oferta.

A atual Direção, eleita em 19/07/2018, propunha-se:

- seguir as melhores práticas de gestão empresarial na condução da atividade do Clube;
- continuar a apostar no crescimento do número de associados e do seu envolvimento em atividades do Clube, porque são aqueles que justificam a sua existência;
- estar atenta a novas dinâmicas sociais, desportivas, culturais e de lazer e gerar iniciativas que envolvessem o maior número de associados qualquer que fosse a sua idade, sexo ou situação profissional;
- procurar flexibilizar horários e locais de atividades, adequando-os à situação e localização laboral dos sócios;
- criar condições para a descentralização organizativa do Clube de forma a incrementar o uso das atividades clubísticas fora de Lisboa e Porto;
- seguir uma estratégia financeira de diversificação de apoios como meio de criar maior autonomia financeira e potenciar as novas atividades.

Neste ano de 2018 que findou, como balanço dessas intenções, podemos concluir que as bases do plano traçado foram lançadas e, se bem que alguns objetivos estejam em fase de conclusão, outros encontram-se atrasados, em relação ao calendário traçado para 2019, mas em fase de execução que se virá a concretizar apenas no segundo semestre do ano.

Nunca esta Direção pretendeu fazer promessas, ciente que os objetivos propostos eram ambiciosos e se queria ser realista; e pese embora as dificuldades, estamos convictos que o trabalho desenvolvido no Clube respeitou a sua tradição, os seus valores, a sua cultura, o seu peso na comunidade nacional, numa comunhão de interesses com os associados, como forma de contribuir para o enriquecimento físico, espiritual, social e cultural de todos.

Uma palavra especial para os Seccionistas, peça essencial para o bom resultado de desempenho das modalidades propostas pelo Clube. Também com eles foi iniciada uma forma diferente de comunicar porque a transparência e a informação são ferramentas de poder.

Uma nova organização interna, um novo processo informacional e contabilístico, um novo site, uma nova forma de comunicar internamente, foram as nossas concretizações em 2018 para além da manutenção da atividade regular do Clube.

Para 2019 anunciamos novas modalidades, nova segmentação e descentralização de oferta e novos parceiros, medidas que esperamos ir ao encontro de todos os associados.

Esperamos em 2019 concluir o que nos propusemos com a colaboração de todos os associados, Seccionistas e colaboradores do Clube.

Estamos juntos!

A estrutura do Clube Millennium bcp encontra-se organizada por uma Direcção Nacional, apoiada nas Delegações Regional Norte e Regional Sul, que gerem e dinamizam todas as atividades.

Direcção Nacional



Isabel Maria dos Santos Raposo
Presidente



Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Vice-Presidente



José Rui Campos Arnaud
Vice-Presidente



Pedro Alexandre Antunes Simões
Secretário



Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Tesoureiro



Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Vogal



Rogério Paulo de Campos Araújo
Vogal

Handwritten notes in blue ink:
uf
hi
l
f
D
P
WZ

Os Órgãos Sociais do Clube Millennium bcp são constituídos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal, a Direção e pelas Delegações Regionais.

Handwritten notes:
WZ
e
ue
↓
⊕

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal são compostos por:

Assembleia Geral



Ana Isabel dos Santos de Pina Cabral
Presidente



Miguel Pedro Lourenço Magalhães Duarte
Vice-Presidente



Cristina Maria Lopes Lima Ferreira
Secretária



Maria Manuela Nunes Rodrigues dos Anjos
Secretária

Conselho Fiscal



Arménio Dias Videira
Presidente



João Lancastre Freitas de Fezas Vital
Vice-Presidente



José Guerreiro Rodrigues
Vogal



Mário António Pinho Gaspar Neves
Vogal



Rodolfo Manuel Silva Coutinho Guimarães
Vogal

Handwritten notes: 2/2, line, e

Delegação Regional Norte



**José Rui Campos
Arnaud**
Presidente



**Carlos Manuel de Sousa
Lobo Fernandes
Botelho**
Vice-Presidente



**Albertina Helena Sousa
Fonseca Leite**
Secretária



**Nuno Adélio Ferreira
Álvaro de Sousa**
Tesoureiro



**Artur Carlos Moreira da
Silva**
Vogal



**Carlos Manuel Pedro
Rodrigues**
Vogal



**Francisco Carlos Bastos
Zuzarte**
Vogal



**Mafalda Maria Fleming
de Oliveira e Silva**
Vogal

Delegação Regional Sul

Handwritten notes: f, (circled f)



**Nuno Manuel Iglésias
Guerra Dias Rosas**
Presidente

Handwritten note: WZ



**António Manuel dos
Santos Coimbra**
Vice-Presidente



**Delfina Maria
Alexandre**
Secretária



**Leonel Fernando
Ferreira Gameiro
Brandão**
Tesoureiro



**Alexandre Manuel
Campos Vieira**
Vogal



**Manuel Joaquim Neves
Rodrigues**
Vogal



**Manuel Francisco Serra
Bedino**
Vogal



**Pedro Miguel Cerqueira
Quaresma**
Vogal



**Rui Álvaro Gomes de
Morais Serrão**
Vogal



4. Enquadramento da Atividade

a. Síntese de Atividade

Ser Associado do Clube Millennium bcp (CMBCP) é ter a oportunidade de equilibrar a vida profissional e pessoal, de Viver mais o Tempo livre em família e poder usufruir de centenas de descontos e propostas culturais, de lazer e desportivas que diariamente são divulgadas no site do Clube e acessíveis, em qualquer lugar através do telemóvel e ao mesmo tempo participar em ações regulares de solidariedade social.

Estando aberto a todos os Colaboradores do Grupo BCP, os Associados do Clube em Portugal atingem o número de 35.498 entre Colaboradores no ativo, reformados e respetivos familiares.

Em 2018, foram realizados 470 eventos que envolveram mais de 18.500 inscrições, registando-se 17.613 via site do Clube, 59% das quais em Eventos Culturais, 37% em Desporto e 4% em Lazer e Tempos Livres.

No domínio da formação foram realizados cursos de línguas, nomeadamente inglês, castelhano e mandarim, de arte, de fotografia e de música, com um total de 832 formandos, incluindo workshops com várias temáticas e uma atividade regular de artes, pintura e joalheria.

Durante o ano transato, mais Sócios utilizaram as melhorias funcionais desenvolvidas no site do Clube, de entre as quais se destacam a possibilidade de os Sócios, na sua área pessoal, realizarem a gestão de eventos e convidados, consultarem inscrições e selecionarem alertas de atividades, possibilitando receberem Newsletters personalizadas que correspondem aos seus interesses e das suas famílias. Tendo sido consideradas as opiniões dos Sócios recolhidas no Inquérito de Satisfação realizado em 2017 para o planeamento de novas atividades.

Dos eventos decorridos no ano de 2018, destaca-se a Exposição do Clube Millennium bcp que reuniu um espólio representativo da história do Clube desde a origem dos Clubes dos Bancos que integraram o Banco Comercial Português. A inauguração ocorreu no Encontro anual de Associados, no dia 20 de janeiro, no Centro de Congressos de Lisboa, no âmbito da celebração do 16º aniversário do Clube. Neste evento que contou com a presença de mais de 600 Associados, familiares e convidados, foram homenageados 63 Associados, apresentadas exposições de Joalheria, de Arte/Pintura e de fotos premiadas e foi realizado um sarau com as intervenções do Grupo Etnográfico MilRaízes, Karaté, Escola de Música, Krav Maga, Dança e Coro.



4. Enquadramento da Atividade

a. Síntese de Atividade

Um outro evento de relevo foi a 2ª Corrida ActivoBank/Clube Millennium bcp "Juntos vamos apoiar a Make-a-Wish", com o imprescindível apoio do [ActivoBank](#) e a organização da [WeRun](#) que decorreu do dia 7 de outubro e que contou com o conhecido Atleta Rui Silva como padrinho da Corrida.

Esta corrida foi vivida por mais de 1.000 participantes, em várias provas para adultos e crianças, com uma animação e alegria bem explícitas nos rostos dos Atletas e do público em geral. Mais uma vez a [Make-a-Wish](#) foi a organização merecedora do nosso apoio financeiro, juntando-se a outras que os Associados do Clube vão apoiando através das atividades do Clube.

De destacar também a organização das Festas de Natal, por vários pontos do País, 9 localidades com 594 inscrições (que compara com 327 em 2017). É outra iniciativa de relevo do Clube Millennium bcp que reuniu 8.395 Associados e suas famílias.

São festas solidárias, uma vez que todos os Associados contribuem para um donativo, este ano, a favor de uma organização de apoio social, as Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre, Servidoras de Jesus. Foram também oferecidos mais de 1.000 bilhetes para os espetáculos de circo a crianças de diversas instituições de solidariedade social.

O Clube Millennium bcp preserva, assim, a sua história cheia de tradição e valores comunitários, resultado da agregação da ação de diferentes Grupos Culturais e Desportivos das várias origens do Grupo BCP e projeta o futuro todos os dias com o foco num melhor serviço a todos os Associados e suas famílias.





4. Enquadramento da Atividade

b. Seccionistas, Dinamizadores e Co-Dinamizadores

A Direção do Clube não poderia desenvolver o seu trabalho sem a atividade permanente dos seus Seccionistas, bem como dos Dinamizadores Regionais e Co-Dinamizadores que se distribuem com as respetivas responsabilidades em todo o continente e ilhas.

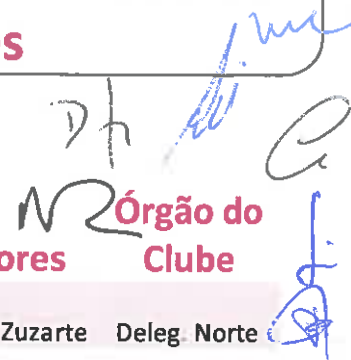
Os Seccionistas são responsáveis por uma ou mais Secções, sendo por vezes apoiados por Sub-Seccionistas, proporcionando uma oferta aos Associados, abrangente e diversificada, nas áreas da Cultura, Lazer e Tempos Livres ou Desporto. Têm como responsabilidade planear e executar as iniciativas da Secção de que são responsáveis, contando com a colaboração do respetivo Diretor. As iniciativas propostas pelos Seccionistas são, em cada ano, devidamente orçamentadas e aprovadas pela Direção Nacional.

Os Dinamizadores Regionais e Co-Dinamizadores desempenham um papel essencial na descentralização do Clube, tornando-o mais próximo de todos os Sócios. A sua missão é apoiar a participação dos Associados nos eventos mais relevantes lançados pelo Clube, proporcionar atividades ajustadas aos interesses dos Sócios da sua zona geográfica, solicitar apoio aos Seccionistas, à Direção Nacional e aos outros Dinamizadores na organização de iniciativas no seu ou noutros Distritos.

4. Enquadramento da Atividade

b. Seccionistas, Dinamizadores e Co-Dinamizadores

Cultura , Desporto e Lazer – Norte – Seccionistas



 NR Órgão do Clube

Área	Zona Geográfica	Secções	Seccionistas	Diretores	Órgão do Clube
Cultura	Norte	Atividades Culturais Diversas (espetáculos)		Francisco Zuzarte	Deleg. Norte
Cultura	Norte	Desenho/Pintura		Albertina Leite	Deleg. Norte
Cultura	Norte	Formação (Linguas)		Albertina Leite	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Aeromodelismo	Luis Gonzaga Ribeiro	Nuno Sousa	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Atletismo	Firmino Nogueira	Artur Silva	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Badminton	Ana Leitao	Carlos Botelho	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Caminhadas	Azinhais Rosa	Artur Silva	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Canoagem	Arlindo Freitas	Carlos Rodrigues	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Ciclismo	Carlos Batista (nacional) /Jorge Couto (norte)	Manuel Rodrigues	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Clássicos	João Pedro Peixoto	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Danças Latinas	Maria Emília Meneres	Mafalda Fleming	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Futsal	Manuel Fernando Morais	Rui Arnaud	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Ginástica Laboral	Dora Folque	Albertina Leite	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Health Clubs	João Pereira	Rui Arnaud	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Karaté	Julio Pinto	Carlos Rodrigues	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Mergulho	João Silva Magalhães	Mafalda Fleming	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Montanhismo	Antonio Filipe Silva	Rui Arnaud	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Natação - Águas Livres	João Silva	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Orientação	Jorge Soares (nacional) / António Filipe Silva (norte)	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Norte	Padel	Filipe Soares Vieira	Carlos Botelho	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Pesca	Manuel Vieira Alves	Carlos Botelho	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Pool -Bilhar - Snooker	Anselmo Pinto	Nuno Sousa	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Surf Norte	João Silva Magalhães	Mafalda Fleming	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Ténis de Campo	Joaquim Guedes Costa	Carlos Botelho	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Ténis de Mesa	Carlos Leitão Pereira	Nuno Sousa	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Tiro aos Pratos	José Coelho	Carlos Botelho	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Vela	José Passos	Carlos Rodrigues	Deleg. Norte
Desporto	Norte	Yoga	Dora Folque	Albertina Leite	Deleg. Norte
Lazer	Norte	Culinária/Enofilia	Nuno Oliveira	Mafalda Fleming	Deleg. Norte
Lazer	Norte	Enofilia	Nuno Oliveira		Dir. Nacional
Lazer	Norte	Lazer e Tempos Livres-N Percursos	Eduardo Silva	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Lazer	Norte	acompanhados	Nuno Oliveira	Francisco Zuzarte	Deleg. Norte

4. Enquadramento da Atividade

b. Estrutura

Cultura , Desporto e Lazer – Sul – Seccionistas

Área	Zona Geográfica	Secções	Seccionistas	Diretores	Órgão do Clube
Benefícios	Sul	Protocolos e Patrocínios		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Coro	Carlos Mega (Firmino Matos/J Teixeira)	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Curso Introdução à Arte		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Cursos de Informática		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Cursos de línguas - Espanhol		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Cursos de línguas - Inglês		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Cursos de línguas - Mandarim		Isabel Raposo	Dir. Nacional
		Escola de Música		Nuno Dias	
Cultura	Sul	(Piano,Viola,Canto,Teóricas)		Rosas/Rogério Araújo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Fotografia		Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Joalheria	Isabel Oliveira	Paulo Bastos	Dir. Nacional
Cultura	Sul	MilRaízes	Iva Vieira	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Visitas Guiadas	José Pereira	Paulo Bastos	Dir. Nacional
Cultura	Sul	Workshops/Formação	Nuno Ferrão	Isabel Raposo	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Atletismo	Humberto Ferreira	Leonel Brandão	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Aventura	Humberto Lomba Pedro Silva	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Basquetebol	Ricardo Paiva	Nuno Dias Rosas	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Caminhadas	José Pereira	Alexandre Vieira	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Canoagem	João Vilaça	Pedro Quaresma	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Dança - "Dance Project Social"	Nuno Ferrão	Pedro Quaresma	Deleg. Sul
			Carlos Batista (nacional)/Nuno Prazeres (sul)		
Desporto	Sul	Ciclismo		Manuel Rodrigues	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Futebol 11	Pedro Morais David	Nuno Dias Rosas	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Futsal	Rui Carvalho	Rui Serrão	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Futsal	Manuel Morais/Rui Serrão	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Ginástica	Jose Suspiro	Paulo Bastos	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Golfe	Manuel Brigas/Álvaro Dinis/Noé Oliveira	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Health Clubs	João Pereira	Rui Arnaud	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Karaté	Luís Simão	Paulo Bastos	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Karting	Gaspar Couto/Nuno Miguel Rosa	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	King	Abel Louro	Alexandre Vieira	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Krav Maga	Nuno Ferrão	Paulo Bastos	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Mergulho	Jorge Lourenço	Pedro Quaresma	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Motociclismo	Aires Pereira	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Orientação	Jorge Soares(nacional e sul)	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Padel	Paulo Kellen	António Coimbra	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Pesca	Francisco Garcia	Manuel Bedino	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Pilates	Luís Simão	Paulo Bastos	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Pool	Pedro Correia	Alexandre Vieira	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Squash	Francisco Madureira	António Coimbra	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Swim Run	Eduardo Amaro Ferreira	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Ténis de Campo	António Campos Palma/Isaac Gonçalves	Manuel Rodrigues	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Ténis de Mesa	Jose Polido	Manuel Rodrigues	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Tiro aos Pratos	Carlos Raposo	Manuel Bedino	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Tiro de Precisão	Manuel Raposo	Manuel Bedino	Deleg. Sul
Desporto	Sul	Trail	Pedro Miguel Batista Cordas	Pedro Quaresma	Dir. Nacional
Desporto	Sul	Triatlo	Humberto Lomba	Rogério Araújo	Dir. Nacional
Lazer	Sul	Aquariófilia	Jorge Lourenço	Isabel Raposo	Dir. Nacional
Lazer	Sul	Campos de Férias		Paulo Bastos	Dir. Nacional
Lazer	Sul	Lazer e Tempos Livres-S	Ubalduino Morgado	Isabel Raposo	Dir. Nacional

4. Enquadramento da Atividade b. Seccionistas, Dinamizadores e Co-Dinamizadores

Dinamizadores Regionais e Co-Dinamizadores - Norte e Sul

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *Rui Melo Branco*
 - Middle right: *Gabriela Garcia*
 - Bottom right: *Ricardo Soares Pereira*
 - Far right: *Lidia Furtado*
 - Far right: *Nuno Esparteiro Marques*
 - Far right: *José Alvarães*
 - Far right: *Filipe Sousa*
 - Far right: *Marcelino Barreto*
 - Far right: *Sérgio Silva Domingues*
 - Far right: *Pedro Valério*
 - Far right: *Alexandre Vieira*
 - Far right: *António Rodrigues Marques*
 - Far right: *Luis Silva Mata*
 - Far right: *Nuno Simões*
 - Far right: *José Fernandes da Silva*
 - Far right: *Nuno Pacheco Rodrigues*
 - Far right: *Esmeralda Mendes*
 - Far right: *Rui Silva Ramalho*
 - Far right: *Paulo Nunes Silva*
 - Far right: *Pedro Oliveira Fonseca*
 - Far right: *José Abrantes Ferrão*

Dinamizadores Regionais e Co-Dinamizadores

Zona Geográfica	Nome	
Dinamizador Regional - Sul	Açores	Rui Melo Branco
Co-Dinamizador Regional - Sul	Açores - Horta e Pico	Gabriela Garcia
Co-Dinamizador Regional - Sul	Açores - S. Miguel	Ricardo Soares Pereira
Co-Dinamizador Regional - Sul	Açores - Terceira	Lidia Furtado
Dinamizador Regional - Sul	Beja	Nuno Esparteiro Marques
Dinamizador Regional - Sul	Castelo Branco	José Alvarães
Co-Dinamizador Regional - Sul	Castelo Branco - Covilhã	Filipe Sousa
Dinamizador Regional - Sul	Évora	Marcelino Barreto
Dinamizador Regional - Sul	Faro	Sérgio Silva Domingues
Co-Dinamizador Regional - Sul	Faro	Pedro Valério
Dinamizador Regional - Sul	Leiria	Alexandre Vieira
Co-Dinamizador Regional - Sul	Leiria	António Rodrigues Marques
Co-Dinamizador Regional - Sul	Leiria	Luis Silva Mata
Dinamizador Regional - Sul	Madeira	Nuno Simões
Dinamizador Regional - Sul	Portalegre	José Fernandes da Silva
Dinamizador Regional - Sul	Santarém	Nuno Pacheco Rodrigues
Co-Dinamizador Regional - Sul	Santarém	Esmeralda Mendes
Dinamizador Regional - Sul	Tagus Park	Rui Silva Ramalho
Dinamizador Regional - Norte	Aveiro	Paulo Nunes Silva
Dinamizador Regional - Norte	Braga/Guimarães	Pedro Oliveira Fonseca
Dinamizador Regional - Norte	Guarda	José Abrantes Ferrão



4. Enquadramento da Atividade c. Organograma

Organização interna e Recursos humanos

Foi criado um novo organograma com desagregação de funções para criar especialização e melhorar a qualidade de prestação de serviço aos Associados, Seccionistas, Dinamizadores e Regionais/Co-Dinamizadores e Diretores. Esta reestruturação está em curso e prevê-se que esteja concluída até final de 2019.



Isabel Raposo
Presidente

Comunicação e Inovação



Maria Antónia Andrada
Responsável
Comunicação e Inovação

Comercial



Nuno Ferrão
Responsável
Comercial

Técnica



Isabel Raposo
Responsável
Técnica

Administrativa



Nuno Ferrão
Responsável
Administrativo



Maria Fátima Surrador
Tagus Park



Henriqueta Sousa
Lisboa



Lurdes Gonçalves
Lisboa



Rui Miguel Abrantes
Lisboa



Martins Ascensão
Lisboa



Carlos Leitão
Porto



José Mário
Porto



Hugo Peralta
Tagus Parque



Marta Teixeira
Lisboa



4. Enquadramento da Atividade c. Organograma

Organograma

Comunicação e Inovação

Responsável pela comunicação interna e externa com todos as contrapartes do Clube: Associados, Seccionistas, Parceiros, Entidades patrocinadoras e Mecenass através de todos os meios de comunicação utilizáveis pelo Clube. Coordenador de toda a informação de gestão relacionada com matéria não financeira e de organização de plano de gestão de modalidades a prestar pelo Clube numa ótica de segmentação, bem como de eventos e qualquer outra vertente de marketing associado ao Clube.

Comercial

Responsável pela angariação de parceiros dedicados a segmentos definidos e acompanhamento da relação protocolar com eles estabelecida; apoio aos associados e Seccionistas na vertente de boa execução da rotina das modalidades do Clube, bem como da medição da sua satisfação; medição do nível de satisfação com os fornecedores e prestadores de serviços do Clube; informação de gestão relativa a esta vertente funcional.

Técnica

Responsável pelo elaboração e controlo orçamental ao longo do ano; preparação das peças contabilísticas e coordenação da contabilidade com o outsourcer; elaboração dos documentos contabilísticos; execução e controlo de pagamentos; elaboração de informação de gestão.

Administrativa

Responsável pela execução, controlo e gestão da atividade quotidiana do clube nas vertentes de associados, fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, economato, arquivo com coordenação e acompanhamento dos Seccionistas na função de gestão operacional das modalidades .

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the initials 'NR'.

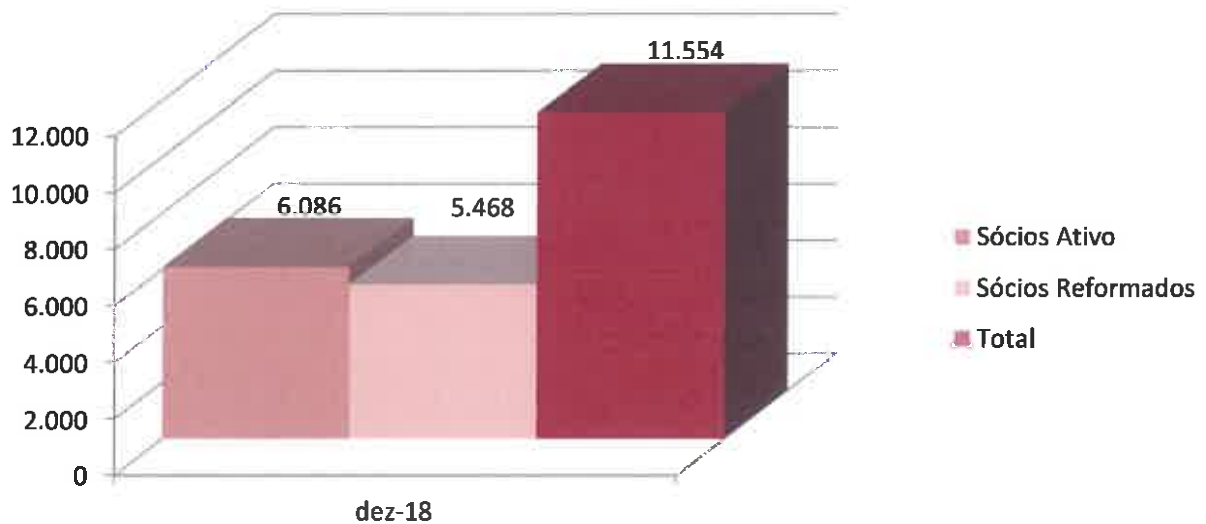


4. Enquadramento da Atividade d. Sócios

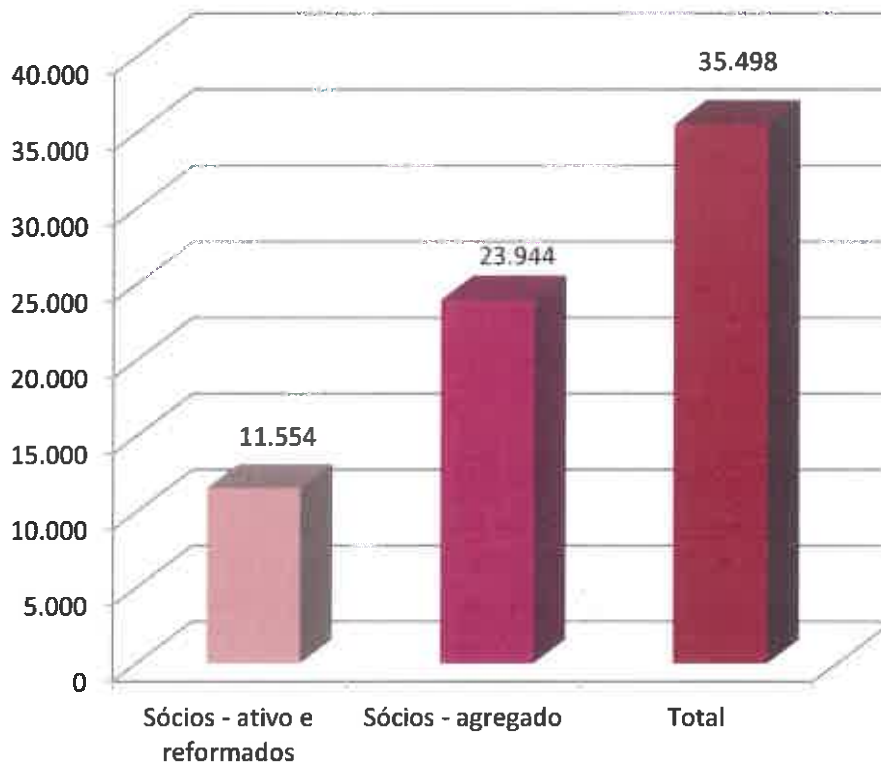
Caracterização dos Sócios e Agregado

Considerando o nosso universo de sócios e a sua distribuição no ativo e na reforma e os seus agregados temos a seguinte distribuição:

Sócios Efetivos no Ativo e Reformados



Sócios Efetivos e Agregado Familiar



4. Enquadramento da Atividade d. Sócios

Handwritten notes:
 2/1/2019
 [Signature]
 [Signature]
 WZ

Caracterização dos Sócios e Agregado por zona geográfica, sexo e idade

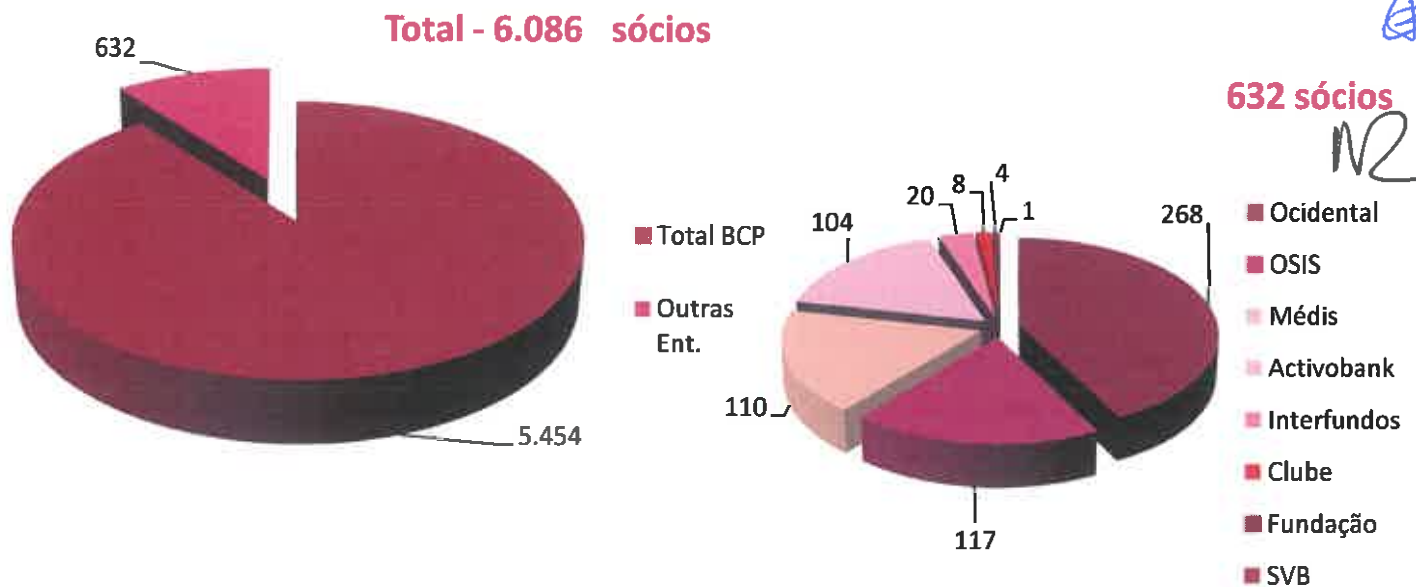
Zona Geográfica %	Fem.	Masc.	Média
Norte	36,62	36,34	36,48
Sul	63,38	63,66	63,52
Total	100	100	100

Tipo de Sócios (%)	Zona Geográfica		Datas de Nascimento		
	Norte	Sul	Nascimento	Idades	%
Efetivos	31,01	33,41	de 1911 a 1953	65 - 107	23,28
Cônjuges ou Sócios Auxiliares	21,29	20,71	de 1954 a 1973	45 - 64	30,67
Descendentes	39,04	36,86	de 1974 a 1993	25 - 44	23,33
Ascendentes	5,28	6,01	de 1994 a 2000	18 - 24	8,07
Genros e Noras	1,40	1,07	de 2001 a 2008	10 - 17	9,11
Sogros e Sogra	1,24	1,53	de 2009 a 2013	5 - 9	3,63
Outros (netos...)	0,74	0,40	de 2014 a 2016	2 - 4	1,32
Total	100	100	de 2017 a 2018	0-1	0,58
			Total		100



4. Enquadramento da Atividade d. Sócios

Distribuição dos sócios no ativo por Entidade do Grupo



Entidade	Descritivo da Entidade	Nº
BCP	Banco Comercial Português, SA	5.454
Ocidental	Ocidental - Comp. Portuguesa Seguros, SA	157
OSIS	Prest. Serv. Informático, ACE	117
Médis	Médis - Comp. Portuguesa Seguros Saúde, SA	110
Activobank	Banco Activobank, SA	104
Ocidental	Ocidental - Comp. Portuguesa Seguros Vida, SA	95
Interfundos	Interfundos Gestão de Fundos Inv. Imob., SA	20
Ocidental	Ocidental - Soc. Gest. Fundos Pensões, SA	16
Clube	Clube Millennium BCP - A C D Col. Grp. BCP	8
Fundação	Fundação Millennium BCP	4
SVB	Millennium BCP - Prestação Serviços, ACE	1

Total Sócios 6.086



4. Enquadramento da Atividade d. Sócios

Colaboradores no ativo versus Sócios

MBCP Portugal	Dez.2018
Colaboradores do Banco no ativo	7.095
Sócios no ativo	6.086



85,8% dos
Colaboradores no
ativo são Sócios do
Clube

152

Colaboradores na reforma versus Sócios

MBCP Portugal	Dez.2018
Colaboradores do Banco na reforma	16.900
Sócios reformados	5.468



32,4% dos
Colaboradores na
reforma são Sócios
do Clube

Considerando que a cobertura de Colaboradores no ativo que são Sócios do Clube é alta, mas quanto aos Colaboradores reformados tal não sucede, serão tomadas medidas em 2019 para aumentar a captação de novos Sócios deste segmento.

4. Enquadramento da Atividade e. Inscrições

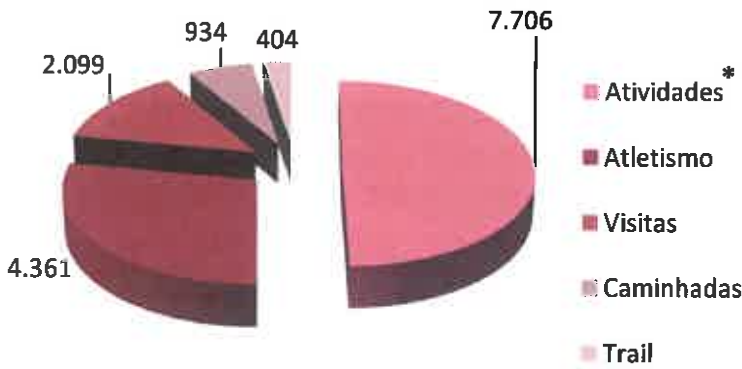
O conjunto de modalidades propostas pelo Clube, atingiu o seguinte volume de atividades medido em número de inscrições:

Ord.	Secções	Total de inscrições	Nº de Sócios
1ª	Atividades Recreativas *	7.706	2.059
2ª	Atletismo	4.361	550
3ª	Visitas	2.099	378
4ª	Caminhadas	934	195
5ª	Trail	404	107
6ª	Lazer e Tempos Livres Sul	398	146
7ª	Ciclismo	267	79
8ª	Diversos Workshops	257	169
9ª	Chinês	153	103
10ª	Lazer e Tempos Livres Norte	147	73
11ª	Karting	117	25
12ª	Padel	91	48
13ª	Inglês	68	63
14ª	Campos de Férias	63	52
15ª	Ténis	62	29
16ª	Joalheria	42	15
17ª	Espanhol	35	33
18ª	Protocolos c/ inscrição "Odisseias"	33	27
19ª	Pesca	28	17
20ª	Swiming Run	28	17
21ª	Curso de Introdução à Arte	26	25
22ª	Dança	26	20
23ª	Pool	25	19
24ª	Triatlo	24	23
25ª	Ginástica	18	16
26ª	Escola Mil Pautas	17	13
27ª	Mergulho	17	13
28ª	Surf / Bodyboard	17	11
29ª	Ténis de Mesa	17	12
30ª	Fotografia	16	15
31ª	Yoga	16	16
32ª	Karaté	15	11
33ª	Ginástica Laboral	13	13
34ª	Aquariofilia	12	7
35ª	Badmington	12	7
36ª	King	12	12
37ª	Pilates	10	10
38ª	Vela	10	4
39ª	Canoagem	8	4
40ª	Defesa Pessoal	5	4
41ª	Squash	4	4
	Total Geral	17.613	4.444
	Atividades Recreativas *	7.706	2.059
	Total Geral sem Atividades Recreativas	9.907	2.385

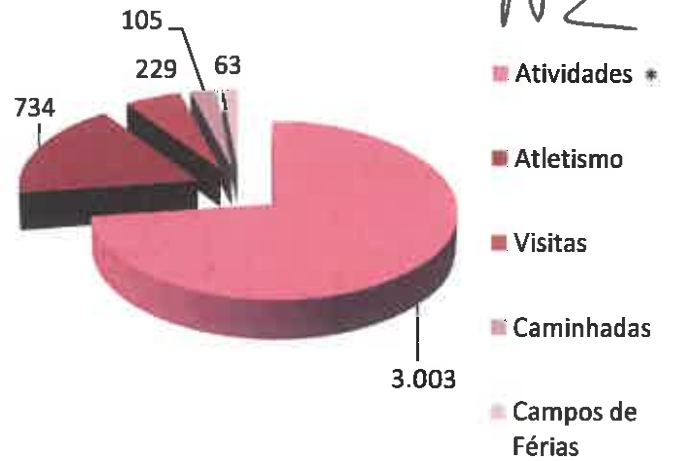
4. Enquadramento da Atividade e Inscrições

Top 5 das modalidades

Sócios

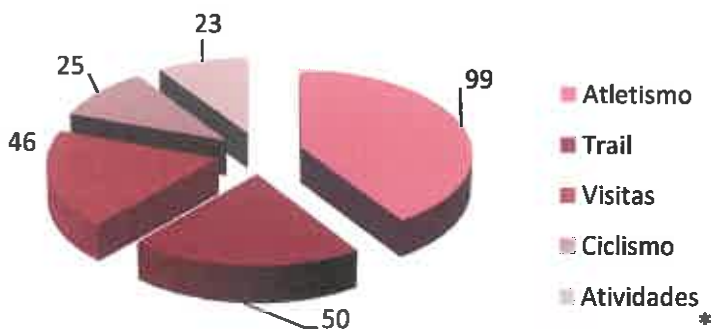


Descendentes

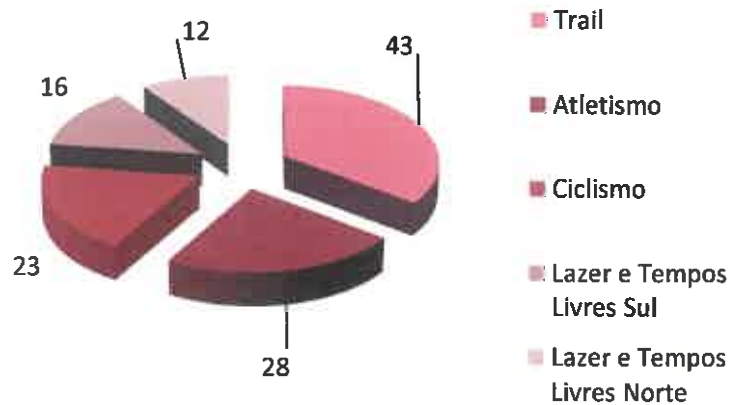


Handwritten notes in blue ink:
 of
 m
 e
 J
 RZ

Atividades divulgadas



Atividades fora de Lx e Pt



4. Enquadramento da Atividade e Inscrições

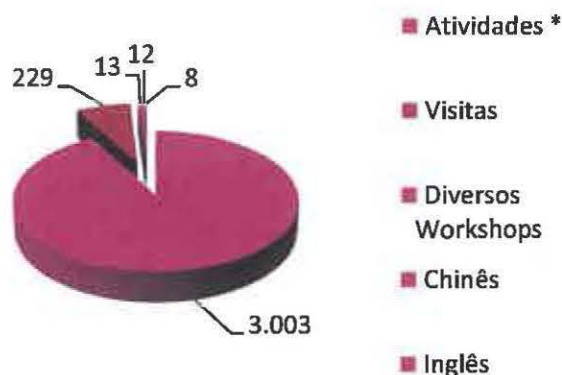
Top 5 das modalidades por tipo de atividade

Handwritten notes:
 17
 me hi
 12
 J.

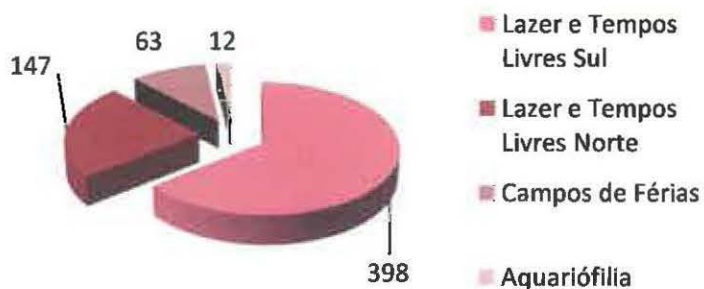
Cultura - Sócios



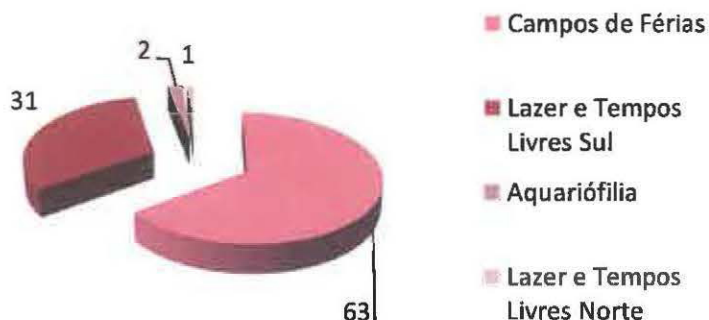
Cultura - Descendentes



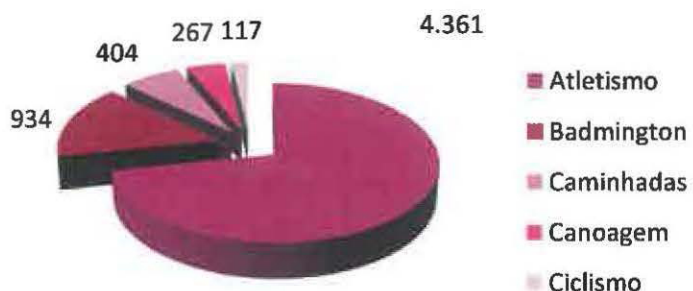
Lazer e Tempos Livres - Sócios



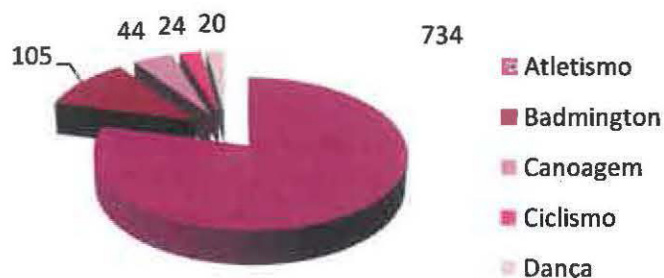
Lazer e Tempos Livres - Descendentes



Desporto - Sócios



Desporto - Descendentes





4. Enquadramento da Atividade e Inscrições

Handwritten signature in blue ink.

Caraterização das Inscrições - sócios efetivos e agregado familiar

Handwritten signature in blue ink.

Tipo de Sócios	Nº Inscrições	% Inscrições
Efetivos	8.381	47,58
Agregado Familiar	9.232	52,42
Total	17.613	100

Tipo de Sócios	Nº Inscrições	% Inscrições
Efetivos	8.381	47,58
Cônjuges ou Sócios Auxiliares	3.670	20,84
Descendentes	4.385	24,90
Ascendentes	738	4,19
Genros e Noras	87	0,49
Sogros e Sogras	220	1,25
Outros (netos...)	132	0,75
Total	17.613	100

Handwritten notes in blue ink:
7/12/2012
e
L. J.



Cultura



Cultura

Coro

Diretor Isabel Raposo/ Seccionistas Carlos Mega, Firmino Matos e J. Teixeira (Nacional) / Maestro Pedro Miguel

Desde Maio de 2018 o Coro do Clube é dirigido pelo Maestro Pedro Miguel. O Grupo Coral homenageia o falecido Maestro António Leitão que dirigiu o Grupo Coral ao longo de 44 anos, tendo sido o garante da imagem que o Clube deixou nas suas atuações durante este período.

Em 2018 o Coro do Clube esteve presente em 6 eventos com um total de 212 participações, com 35 participantes por evento. O rejuvenescimento do Coro seria importante para o Grupo conseguir aceitar todos os convites que lhe chegam. Nos espaços onde atuou o trabalho continua a ser reconhecido pelo público presente não só através dos seus aplausos mas também pelas palavras que lhe são dirigidas.

Participações:

Lisboa - Nave do Museu do Dinheiro (antiga Igreja de S. Julião). Foi neste magnífico espaço que decorreu o XV Concerto de Reis (coros bancários) Ao longo de 2 horas os coros participantes apresentaram o seu programa alusivo à época, cabendo ao Coro do Clube encerrar a sessão. Este foi o último concerto que António Leitão dirigiu.

Lisboa - Centro de Congressos de Lisboa - 1º Encontro de Associados do Clube Millennium bcp (CMBCP).

Lisboa - Auditório do Colégio São João de Brito - XXVI Encontro de Coros Bancários. Iniciativa do SBSI.

Lisboa - 40º aniversário da UGT - Na vertente cultural o coro fez parte de um grupo de coralistas bancários que abriram e encerraram o evento.

Numa iniciativa CMBCP / Coro do Clube, o Concerto de encerramento da atividade tornou-se já uma tradição com grande impacto junto do público o qual, mais uma vez compareceu em grande número na Basílica dos Mártires. O Coro apresentou um programa diversificado, tendo terminado o concerto com 2 peças acompanhadas ao piano pelo maestro Pedro Miguel cujo reconhecimento pelo público se traduziu pelos fortes aplausos.

A promoção deste Concerto de Natal (site do Clube, cartazes, redes sociais e na agenda cultural de alguma imprensa escrita) continua a ser a "fórmula" para o sucesso deste evento.



Lisboa - Encontro de Associados do Clube Millennium bcp



Lisboa - Auditório do Colégio S. João de Brito - XXVI Encontro de Coros Bancários



Lisboa - Nave do Museu do Dinheiro - XV Concerto de Reis (coros bancários)



Coro do Clube Millennium bcp



03 | dezembro | 2018 18:00 horas Basílica dos Mártires atividade livre



Lisboa - Basílica dos Mártires Concerto de Natal

Curso de Introdução à Arte

Diretor Isabel Raposo (Nacional) / Mestre Carlos Henriques

De salientar a Exposição de Pintura no Encontro de Associados 20 de janeiro de 2018



O curso de pintura consubstancia-se em 3 turmas, com um programa diferenciado dos quais se destaca:

- abordagem da cor
- composição
- forma
- textura e
- expressão plástica.

São igualmente abordadas temáticas ligadas a questões técnicas e estéticas em diferentes linguagens artísticas.

Foram 52 os alunos que frequentaram em 2018 as aulas na Palma de Baixo e no Tagus Park.



Trabalho em execução - Tagus Park



Sócios autores dos quadros expostos:

António Siqueira
Homero Silva
Horácio Leonardo
João Domingos
Luis Neto Gomes
Maria Fernanda Gaspar
Maria José Marcelo
Rosa dos Santos
Rosa Mil Homens
Susana Mateus
Tina Marques

Trabalhos em execução - Palma de Baixo



Cursos de Línguas**Diretor Isabel Raposo (Nacional) / Professora Ana Cayatte****Inglês**

O Curso de inglês já decorre há mais de 10 anos nas instalações do Clube e continua a atrair muitos interessados. Durante o ano 2018 estiveram abertas sete turmas com vários níveis de aprendizagem, desde o básico ao mais avançado.

As aulas de inglês no Clube procuram ter um caráter mais lúdico e divertido e muito prático. São inúmeras as razões que trazem os Associados a estas aulas. Na sua maioria são alunos que não se encontram no ativo e que por isso procuram este curso para melhorar os seus conhecimentos de inglês, para relembrar conhecimentos adquiridos há algum tempo ou aproveitar esta oportunidade para ocupar os seus tempos livres aprendendo algo de novo.

As turmas têm um número reduzido de alunos, não excedendo os doze. Assim, é possível todos os alunos participarem de uma forma ativa, respeitando o ritmo de cada um. Procura-se nestas aulas dar uma maior atenção à oralidade, criando-se um espaço que encoraja os alunos a falarem.

Cada grupo distingue-se pelos seus interesses comuns, o que possibilitou por exemplo num caso, a criação de um “Clube do Livro”, quando o grupo se apercebeu que partilhava o gosto pela leitura.

Dando resposta ao interesse demonstrado pelos Colaboradores no ativo, quer em Lisboa quer nas instalações de Tagus Park, foram abertas duas turmas em horário pós-laboral a decorrerem no Edifício 8 em Oeiras e uma turma na sede do Clube em Lisboa, com aulas semanais. Aqui, as turmas têm dois níveis (em 2018 duas turmas de nível elementar e outra de nível intermédio). Da mesma forma, procura-se nestas aulas atribuir um caráter mais lúdico na aprendizagem da língua mas que por vezes se alterna com conhecimentos mais específicos que se enquadrem ao âmbito profissional ou que respondam a dúvidas de inglês na área da atividade profissional.

Os cursos em 2018 decorreram de forma positiva e a assiduidade foi acima da média. Os alunos participaram de forma ativa e interessada e os resultados finais foram satisfatórios. Na sua maioria os Sócios demonstraram interesse em prosseguir o estudo da língua inglesa.

Totalizaram 118 alunos nas várias turmas no ano de 2018.



Diretor Isabel Raposo/ Professora Maria Isabel Palacios
(Tagus Park)

Espanhol

O objetivo geral do ensino do Espanhol como língua estrangeira é desenvolver as competências linguísticas básicas em espanhol: compreensão auditiva, compreensão de leitura, produção oral e produção escrita adequado aos vários níveis de conhecimento. Existem 6 níveis de conhecimento. Cada nível tem um manual que serve de orientação e apoio durante as aulas.



As aulas são sobretudo práticas e nelas os alunos realizam exercícios de compreensão e leitura e participam ativamente em diálogos, entrevistas, comentários de opinião que lhes permite desenvolver as suas competências de oralidade. Todos os conteúdos são e têm por base o Marco Comum Europeu de Referencia para as Línguas (MCER) o que permite a qualquer aluno que assim o entenda poder fazer o exame DELE (diplomas do Cervantes). Na preparação do exame os alunos poderão contar com a ajuda da professora.

O espanhol por ser uma língua muito falada conta com várias vantagens, pode abrir muitas portas a nível pessoal, profissional e cultural. No ano de 2018 frequentaram as aulas de Espanhol 92 alunos.

Diretor Isabel Raposo/ Professor Ricardo Demetrion
(Tagus Park)

Mandarim

O Mandarim é a língua mais falada no mundo, com mais de 955 milhões de falantes, havendo cada vez mais pessoas a aprender essa língua ideográfica. É também verdade que a China é neste momento a segunda maior economia do mundo. A sua importância é real nesta aldeia global. O objetivo deste curso é dar a conhecer noções básicas sobre a língua (caracteres chineses, traços básicos, ordem de escrita, tons e fonética, conversação básica) e a cultura chinesa.



No ano de 2018, 85 alunos frequentaram as aulas de Mandarim. Realizaram-se 2 Workshops de Mandarim com 99 participantes.



Cultura

Fotografia

Handwritten notes in blue ink:
m
k
a
f
f
WZ

Diretor Isabel Raposo/ Professor Paulo Roberto



CONCURSO DE FOTOGRAFIA
16º ANIVERSÁRIO



Realizaram-se ao longo do ano vários Cursos de Iniciação em janeiro, maio, junho, julho e setembro, para além de cursos dirigidos a jovens e adolescentes que decorreram nas férias de Verão e do Natal, com um total de 15 inscitos. Os cursos Intermédios realizaram-se em janeiro, fevereiro e setembro com 12 inscitos.

Em 20 de janeiro ocorreu a entrega de prémios no Encontro de Associados e a exposição das obras premiadas no Concurso de Fotografia do Clube.

Categoria Cores

1º Prémio
Pedro Carvalho

2º Prémio
Eduardo Catarino

3º Prémio
José Ferreira

Categoria Preto e Branco

1º Prémio
Carlos Nunes

2º Prémio
Rui Gonçalves

3º Prémio
Eduardo Catarino





Cultura

Formação

Diretor Isabel Raposo/ Seccionista Nuno Ferrão

O Clube desenvolveu um conjunto de Workshops, em Lisboa e no Tagus Park, com o intuito de dar a conhecer aos seus Associados (essencialmente no ativo) os produtos e serviços disponibilizados pelos seus parceiros.

Realizaram-se ações mais personalizadas, como massagens, em pequenas salas disponibilizadas pelo Banco, no Tagus Park. Também houve lugar a vários Workshops, em auditório, quando os temas se proporcionavam a apresentações para uma vasta audiência.

A sede do Clube, em Lisboa, acolheu a realização de alguns Workshops para Sócios, por norma reformados.

As áreas da saúde e do bem estar foram aquelas que tiveram mais apresentações por parte dos nossos parceiros.

Workshops em 2018

	Nº	%
Workshop Quick Massage (Tagus Park)	37	14,40
Workshop Clínica do Tempo Como Atrasar o Relógio Biológico (Tagus Park)	35	13,62
Workshop da Clínica do Tempo Ação de Medição da Massa Gorda (Tagus Park)	26	10,12
Workshop Medicina Tradicional Chinesa (Tagus Park)	22	8,56
Workshop O Mundo Maravilhoso das Orquídeas - Venha Aprender a Cultivar a Sua Orquídea (Porto)	22	8,56
Sessões de Maquilhagem, Ventosaterapia, Manicure e Chair Massage (Tagus Park)	18	7,00
Workshop Deixar de Fumar através da Hipnose (Tagus Park)	18	7,00
Workshop de Imagem Pessoal e Styling (Tagus Park)	17	6,61
Curso de Decoração de Interiores (Tagus Park e Lisboa)	15	5,84
Workshop Detox - Livre-se dos Extras (Lisboa)	12	4,67
Workshop de Alimentação Alterações das Necessidades Nutricionais ao Longo da Vida e o seu Impacto na Mobilidade (Lisboa)	12	4,67
Workshop de Imagem Pessoal e Styling (Tagus Park e Lisboa)	9	3,50
Workshop Introdução à Voz e Canto (Lisboa)	5	1,95
Sessões de Massagem Relaxante e Ventosaterapia (Tagus Park)	4	1,56
Cursos de Arte da Artlier - Artes e Ofícios (Lisboa)	3	1,17
Sessões de Massagem Relaxante e Ventosaterapia (Tagus Park)	2	0,78
Total	257 *	100

Grupo Etnográfico Mil Raízes

Participação no Encontro de Sócios de 20 de janeiro de 2018 do Grupo Etnográfico Mil Raízes - Dança e Pregões

Diretor Isabel Raposo/ Seccionista Iva Vieira (Sul)

O Grupo Etnográfico Mil Raízes defende os usos e costumes da Lisboa de outrora e seus arredores, tendo estudado e aprendido os pregões das gentes vindas dos arredores que vendiam aos Lisboa os seus produtos hortícolas e recolhido as danças na periferia de Lisboa, como Malveira, Belas, Seramena e Alfarim...

O Grupo Mil Raízes recria o ambiente vivido na Lisboa de 1.900, onde imperava a lei do mais audaz e do mais "janota", "fazendo acontecer" no palco outros tempos.

Muito há para dizer do trabalho do Grupo Mil Raízes que é um património vivo e cujo esforço por muitos foi praticada e tem vindo a ser delegada até hoje.

O Grupo está aberto a todos os que tenham amor e dedicação às nossas raízes... Músicos, bailadores e cantadores... Às terças às 18.00H tem ensaio nas instalações do Clube Millennium bcp em Lisboa.



Grupo Etnográfico Mil Raízes

Eventos em 2018:

20.01.2018

Encontro de Associados do Clube Millennium bcp
Centro de congressos de Lisboa

29.04.2018

Associação Desportiva e Cultural de Leceia, Cacém

21.05.2018

INATEL-Animação turismo sénior, Oeiras

23.06.2018

Agência Fadus (congresso e convívio de informáticos
americanos). Penha Longa, Sintra

09.07.2018

Agência Fadus (Encontro em Portugal de diferenciados Países
de uma Multinacional Americana). Estufa Fria Lisboa

14.07.2018

INATEL-Evento realizado pela Junta de Freguesia de Benfica
em parceria com o INATEL. Palácio Baldaia e Mercado de
Benfica(Pregões) Lisboa

24.07.2018

FIARTIL -Feira de Artesanato do Estoril

19.12.2018

Cantares ao Menino. Hospital de Santa Cruz-Benfica, Lisboa



Handwritten notes in blue ink:
M
M2

Cultura

Joalheria

**Diretor Paulo Bastos / Seccionista Isabel Oliveira (Nacional)
/ Professoras Raquel Fonseca e Cristina Jorge**

O ano de 2018 pautou-se pela diversidade de temáticas abordadas nos workshops monitorizados pelas ourives-joalheira Raquel Fonseca e Cristina Jorge.

“Embutidos de Xisto ou Acrílico” – execução de um anel com embutidos de xisto ou acrílico

“Croché em fio de prata” – criação de um adorno de joalheria em metal, manuseando uma agulha de croché

“Keum Boo” – feitura de uma peça com a sobreposição de folha de ouro sobre a superfície de prata, por meio de calor e pressão

“Estampados em acrílico” – execução de uma pulseira em acrílico contendo um elemento decorativo com estampado

No Encontro do Clube, dia 20 de janeiro, as Joalheiras expuseram as suas peças que foram muito apreciadas.

A exposição anual de joalheria do Clube Millennium bcp de 2018, intitulada “ALQUIMIA - 4 Elementos - 4 Sentidos”, teve por objetivo retratar que por objetivo retratar que uma mostra de joalheria simboliza “transformação”, a materialização de ideias humanas por via da complementaridade dos quatro elementos – água, terra, ar e fogo – e dos quatro sentidos – visão, audição, tato e olfato.

As peças foram concebidas por Associados do Clube – Ana Barreiros, Ana Couto, Ana Militão, Ana Pais, Ana Pimentel, Cristina Dias Ferreira, Dulce Ramos, Eunice Pereira, Isabel Oliveira, Leonor Soares Branco, Maria Cristina Cardoso, Maria da Graça Cunha, Mónica Velho, Rosa Maria Mil-Homens e Vitória Santos – e pela ourives-joalheira Tânia Gil.

Algumas das joias expostas estiveram à venda, revertendo parte do valor das vendas a favor da Instituição de Solidariedade Social Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos.





Diretor Nuno Dias Rosas e Rogério Araújo (Nacional) / Professores Inês Rasquinho, Joana Wagner e Pedro Mata



Em 2018 a Escola de Música continuou o caminho traçado no ano anterior, procurando crescer em qualidade de audição para audição.

O número de alunos da escola teve um pequeno crescimento, não fugindo muito à média que já trazemos há alguns anos.

No total em 2018, 60 alunos frequentaram as aulas de música. Distribuídos percentualmente da seguinte forma:



- 69% alunos de Piano (com a professora Joana Wagner)
- 15% alunos de Guitarra (com o professor Pedro Mata)
- 16% alunos de Canto (com a professora Inês Rasquinho)

A Formação Musical abriu duas turmas e foi lecionada pela professora Inês Rasquinho e muito apreciada pelos alunos integrantes.



Em Janeiro, a Escola teve uma participação no Encontro do Clube Millennium bcp que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, situação em que a Escola se apresentou de forma breve com dois momentos musicais distintos:

- a aluna Rita Noritake (piano) interpretou a peça Clair de Lune de Claude Debussy de uma forma emocionante que silenciou a sala durante 5 minutos
- a aluna Inês Coelho (canto) interpretou juntamente com os três professores a música Haven't Met You Yet do Michael Bublé, num momento mais descontraído mas de elevada complexidade no que toca à preparação, pela necessidade de sincronizar e harmonizar 2 vezes, um piano e uma guitarra.

Em Março a escola realizou a sua audição da Páscoa nas instalações do Clube Millennium bcp e contou com a participação da quase totalidade dos seus alunos, bem como cerca de 80 pessoas que estiveram presentes para assistir.

Em Junho realizou-se o recital de encerramento do ano letivo também nas instalações do Clube Millennium bcp.

Cultura

Música



Inês Rasquinho (Canto)
Pedro Mata (Guitarra)
Joana Wagner (Piano)
Encontro do Clube
Millennium bcp (20-Jan-
2018)

Neste recital a grande maioria dos alunos voltou a mostrar a sua evolução e o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Há a destacar o facto de os alunos terem começado a acompanhar os colegas de Canto. O aluno Ricardo Baptista (de Guitarra) acompanhou ou irmão Rodrigo Baptista (de Canto) na música Wake Me Up When September Ends, da banda Green Day, e a aluna Inês Coelho (de Piano e Canto) acompanhou-se a si própria pela primeira vez ao piano, enquanto cantou A Vida Toda, da Carolina Deslandes. Já na audição anterior a aluna Rita Noritake (de Piano) tinha acompanhado a mãe Regina Oliveira (de Piano e Canto) na música The Show Must Go On, dos Queen. Neste recital a assistência esteve perto das 100 pessoas, que celebraram o trabalho de todos os alunos no final do 6º ano letivo da escola no novo formato.

Em Setembro abriu o novo ano letivo com o mesmo corpo docente, que sentimos cada vez mais ser uma "Dream Team". Em todos os momentos existe partilha e colaboração entre os professores, seja para acompanhamento de alunos em audições, como para a preparação de peças com alunos de instrumentos diferentes em conjunto, e disto acreditamos que resulta o facto de cada vez mais termos alunos matriculados em dois instrumentos. A nossa Escola procura assim também um ensino multifacetado e que abre horizontes a alunos que possivelmente há 6 anos não imaginavam vir a actuar musicalmente em palco, quanto mais fazê-lo em dois instrumentos diferentes.

Em Dezembro tivemos a 7ª audição de Natal da nossa Escola, a primeira do ano letivo 2018-2019, que foi dedicada à memória da nossa aluna Flávia Felício, que faleceu no dia 6 de Novembro e se transformou numa tarde musical repleta de emoções, uma homenagem mais que merecida.

De 2018 salienta-se o sucesso que foram as aulas de Canto (a classe da professora Inês Rasquinho aumentou em 50% o número de alunos de um ano letivo para o outro, e os dois alunos novos já eram alunos da classe de Guitarra), e o facto de que a grande maioria dos nossos novos alunos virem ter connosco por referência de alunos atuais. Em 2018 a Escola contou com 8 alunos que são pais e filhos e 10 que são irmãos, seja no mesmo instrumento ou em instrumentos diferentes. Alunos nossos que recomendam a nossa escola e o nosso trabalho: talvez este seja o maior sinal de que caminhamos na direção certa.

Para o ano de 2019 prevê-se uma evolução maior em todos os alunos e na escola, procurando sempre o caminho do brio e da dignidade, de forma a que a Escola de Música seja sempre um bom cartão de visita do Banco.



Cultura

Recreativa

Diretor Francisco Zuzarte (Norte)

As iniciativas organizadas ou promovidas pela Secção Recreativa do Clube em 2018 abrangeram, em linha com os anos anteriores, o Cinema, Teatro, o Festival Marés Vivas e o Circo na época de Natal.

CINEMA - Várias foram as sessões de cinema reservadas pelo Clube, movimentando um total de 411 Associados, crianças, jovens e suas famílias com os seguintes espetáculos: A Idade da Pedra, Peter Rabbit, Hans Solo (Saga Guerra das Estrelas), Os Incríveis 2, Hotel Transilvânia 3, Small Foot, The Grinch e O Regresso de Mary Poppins.

TEATRO - Além dos protocolos com benefícios para os Sócios em peças de várias produtoras, o Clube esteve mais uma vez presente no Teatro Nacional S. João e Teatros adjacentes e o Coliseu Porto Ageas.

FESTIVAIS - Marés Vivas - Com casa nova e um programa como sempre apelativo ao género de público que ocorre sempre a estes acontecimentos, inscreveram-se para este evento 282 Associados.

NATAL 2018 - Noites de Natal antecipadas - Mantendo um hábito saudável, o Clube Millennium bcp organizou mais uma vez as suas Noites de Natal antecipadas.

No Porto teve lugar no dia 8 de Dezembro, às 10 e às 14,30 e em Lisboa no dia 16 do mesmo mês, às 9,15 e 11,30.

A participação, nos quais se inclui os Coliseus de Lisboa e Porto e da Ilha da Madeira, atingiu mais de 8.000 associados.

Um programa propício para a época completou a ocasião. Mas porque em Noite de Natal se deve lembrar aqueles que ao longo dos anos contam com a solidariedade de todos, o Clube em nome dos Associados entregou à "Instituição de Solidariedade Irmãs de Cottolengo do Padre Alegre", Servidoras de Jesus, um cheque no valor de 8.500 euros, como resultado da boa vontade de todos quantos estiveram presentes neste evento.

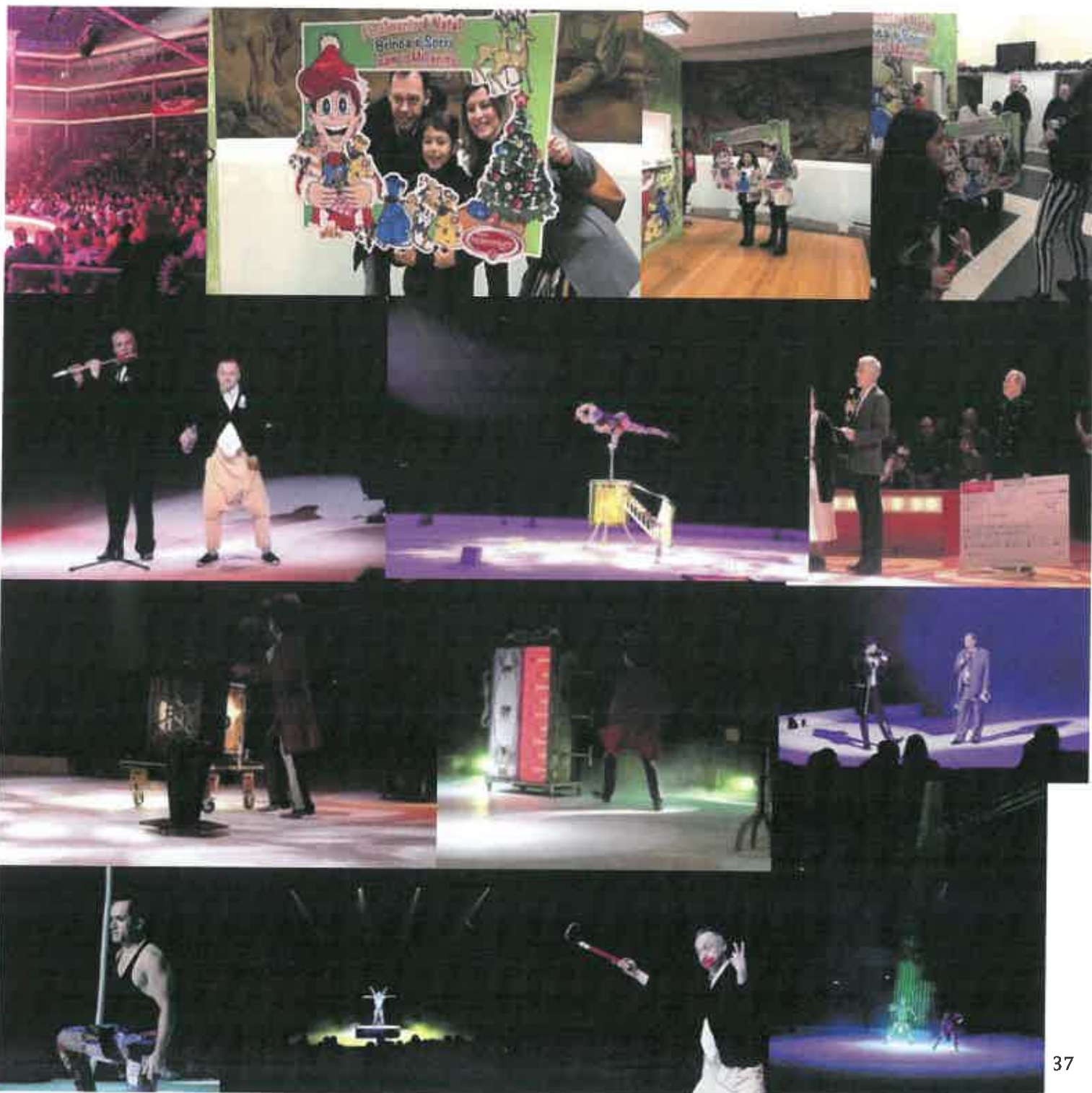


Cultura

Recreativa

Handwritten notes in blue ink:
L...
L...
WZ
A...

No entanto, porque quem dá também recebe, todos os Sócios até 12 anos receberam uma prenda, apetecida nesta ocasião Natalícia.



**Diretor Paulo Bastos / Seccionista José Lopes Pereira
(Nacional)**

Na Delegação Sul deu-se continuidade ao que vinha sendo feito nos anos anteriores.

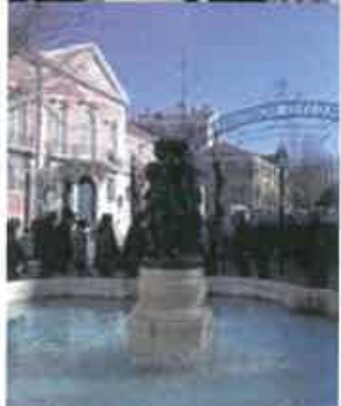
Porque a arte está onde os nossos olhos a vêem, visitaram-se palácios, conventos, exposições temporárias e permanentes e outros locais que entendeu-se serem merecedores duma visita.

E como não é só em Lisboa que há arte, também se partiu, algumas vezes, para além da capital em busca doutro património cultural.

No total das visitas participaram 938 (novecentos e trinta e oito) Associados mas muitos mais teriam participado não fora a circunstância destas terem sempre um número limite de inscrições.

Outras porque nas deslocações de autocarro estava-se limitado à lotação do mesmo.

Algumas repetiram-se, como foi o caso do Palácio de Queluz, em que se fizeram quatro visitas e, mesmo assim, não foi possível aceitar todos quantos desejavam visitar o dito palácio.



*hi
Lu
me
Lig*

WZ

As visitas realizadas em 2018 foram as seguintes:

- Palácio Beau Séjour
- Museu do Azulejo
- Palacete - Quinta do Alegrete
- Palácio e Quinta da Alfarrobeira
- Palácio Galveias
- Palácio Vilalva
- Cidade de Elvas - um dia inteiro pela cidade, visitando o seu vasto património
- Palácio de Mafra
- Palácio Lázaro Leitão
- Museu Bordalo Pinheiro
- Galeria do Loreto
- Fundação Medeiros e Almeida
- Exposição temporária Gutenberg na Biblioteca Nacional
- Visitas, em ritmo de passeio, para conhecer o património da Rua da Junqueira
- Casa dos Patudos - Alpiarça
- Barragem (os seus interiores) do Castelo de Bode. Vila de Constância
- Companhia das Lezírias
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Exposição temporária no Palácio da Ajuda. Rota das Catedrais
- Convento do Lourçal. Museu do Marquês de Pombal - em Pombal (3 visitas)
- Ruínas Romanas de Santiago da Guarda - Ansião
- Palácio de Queluz (4 visitas)
- Coimbra - Um dia na cidade tendo visitado, entre outros, o seminário, e a Quinta das Lágrimas. Concluiu-se a visita ouvindo, e cantando, o fado de Coimbra
- Museu de Macau



5. Desenvolvimento da Atividade

Handwritten notes in blue ink:
7/11/2011
L.
M2



Lazer

Diretor Mafalda Fleming / Seccionista Nuno Oliveira (Norte)

No Workshop Iniciação ao Sushi com o Chef Ruy Leão no dia 14 de janeiro de 2018 durante aproximadamente 3 horas, aprendeu-se a arte de fazer sushi com um dos melhores de Portugal!

Os seus Workshops Pop Up são já uma tradição na cidade do Porto e passagem obrigatória de todos os que se querem iniciar na gastronomia Japonesa.

Ruy Leão é com humildade que está em permanentes formações sobre a sua arte em Portugal e na Ásia, o que faz dele o grande formador que vai querer conhecer.

Aprendeu-se a fazer o arroz, com tempero inigualável, as técnicas para arranjar o peixe, os legumes, fazer os rolos e no final a degustar numa tarde inesquecível!

Fotografias dos participantes com o Chef Ruy Leão na Loja - Pop Up - Rua do Almada, no Porto, local onde decorreu o Workshop e a degustação.



Diretor Isabel Raposo (Nacional)

Em 2018 o Clube disponibilizou 8 opções de Campos de Férias, totalizando 94 semanas e 88 inscrições.

NORTE

- Summer Clip (Porto), com 9 inscrições para 15 semanas, (contém a opção de full-time e part-time);
- Diverlanhoso Parque Aventura (Póvoa de Lanhoso), com 2 inscrições para 2 semanas;

SUL

- Arts Summer School (Valada do Ribatejo), com 8 inscrições para 8 semanas;
- Carlos Barroca (Jamor), com 9 inscrições para 9 semanas;
- Herdade das Parchanas (Alcácer do Sal), com 33 inscrições para 33 semanas;
- My Camp (Cartaxo), com 26 inscrições para 26 semanas;
- Quinta da Moura (Barcarena), com 1 inscrição para 1 semana;

Os Campos mais procurados continuaram a ser a Herdade das Parchanas (Alcácer do Sal), o My Camp (Cartaxo) e o Summer Clip (Porto) com 33, 26 e 15 semanas inscritas respetivamente, Sócios e convidados.

Os Associados foram inquiridos sobre estes três Campos de Férias, os quais receberam posteriormente os respetivos resultados. Numa escala de avaliação de 1 (mau) a 5 (muito bom), os resultados foram os seguintes:

HERDADE DAS PARCHANAS – 4

MY CAMP – 4

SUMMER CLIP – 3,5



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'MZ' signature.

Campos de Férias

M27

des
e
me
f



Foram divulgadas novas opções para as férias de Natal dos jovens, como o Museu Arqueológico do Carmo e cursos de fotografia orientados também para esta faixa etária.

Do campo de férias ARTS SUMMER SCHOOL também foi divulgada uma formação (InPAC), que consiste num estágio/formação intensiva para jovens com interesses pelas artes musicais, dança e representação, com o objetivo de estimular a sua atenção através de uma ação de formação pedagógica. O feedback dos Sócios foi muito positivo, mostrando interesse em repetirem.

O Clube manteve as parcerias com o M2Study (Massamá), [Kids@School e BestKids&Teens \(Porto Salvo\)](#) e Quinta da Escola (Alcanena) em que os Sócios se inscreveram diretamente no site, usufruindo do desconto que cada Campo acordou na parceria.

Em 2018 foram também divulgadas várias formações/workshops, propostas pelos vários Campos de férias.

Lazer e Tempos Livres

Escapada a Amesterdão



Viagem à Alemanha



Diretor Isabel Raposo / Seccionista Eduardo Silva (Norte)

No ano de 2018 realizaram-se as seguintes viagens com 209 participantes:

- Escapada a Amesterdão
- Cruzeiro no Mediterrâneo com visitas a Ibiza, Palma, Mahon, Olbia, Savona, Marselha, Tarragona e Barcelona
- Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire com visitas ainda a Reims, Rouen, Monte de St. Michel, St. Malho, Dinan, Vale do Loire, Tours e Blois
- Itália Monumental visitando Roma, Tivoli, Assis, Siena, Florença, Pisa, Ravena, Veneza, Pádua e Ferrara
- Alemanha Encantada percorrendo os seguintes locais: Hamburgo, Berlim, Dresden, Nuremberg, Castelo de Neuschwanstein e Munique
- Cruzeiro das Maldivas à Índia passando por Colombo, Goa, Bombaim e Dubai no regresso.

De destacar o sucesso alcançado com os 2 Cruzeiros, em que participaram 88 Associados e convidados.

De todas as viagens organizadas regressou-se com a convicção de ter-se atingido os objetivos cultural e de lazer, proporcionando aos Associados boas recordações que se irão perpetuar durante muito tempo.

Cruzeiro



Viagem a Paris



Lazer e Tempos Livres

Baixo Alentejo



Minho e Galiza



Alto Alentejo



Lagos Italianos



Diretor Isabel Raposo/ Seccionista Ubaldino Morgado (Sul)

Em 2018 realizaram-se 11 viagens em Portugal e no estrangeiro, com a participação de 313, sócios e convidados.

A elevada participação dos Sócios nas viagens excedeu as expectativas. De assinalar o bom ambiente e o convívio entre os Sócios, principal objetivo do Clube.

Estas foram algumas das opiniões dos Sócios recolhida nos inquéritos entregues sobre as Viagens em que participaram:

“Muito bem organizadas”

“Corresponderam na sua grande maioria aos objetivos”

“Elevado interesse em participar no futuro”

Oeste Americano e Nova York



São Petersburgo e Moscovo



Lazer e Tempos Livres

China, Macau e Hong Kong



Londres



Trás os Montes



Cruzeiro nas Caraíbas



Viagens realizadas em 2018:

- Baixo Alentejo - 17 e 18 de Março - 48 participantes
- Minho e Galiza - 13 a 15 de Abril - 45 participantes
- Alto Alentejo - 19 e 20 de Maio - 21 participantes
- Lagos Italianos - 08 a 17 de Junho - 25 participantes
- Oeste Americano e Nova York - 23 de Junho a 08 de Julho - 25 participantes
- São Petersburgo e Moscovo - 23 a 29 de Julho - 35 participantes
- Londres - 01 a 05 de Setembro - 18 participantes
- Trás os Montes - 13 a 16 de Setembro - 41 participantes
- China, Macau e Hong Kong - 29 de Setembro a 01 de Outubro - 25 participantes
- Cruzeiro nas Caraíbas - 20 a 29 de Outubro - 15 participantes
- Fim do Ano nos Açores - 28 de Dezembro de 2018 a 01 de Janeiro de 2019 - 15 participantes

Fim do Ano nos Açores



Dinamizador Regional de Leiria Alexandre Vieira e Co-Dinamizadores António Marques e Luís Mata

Em 2018 o núcleo de Leiria do Clube Millennium bcp realizou duas atividades.

A primeira foi em Março, com a deslocação até à capital do país, para uma visita guiada ao Palácio de Belém e respetivos jardins durante a tarde e, durante a noite visita a uma das mais conceituadas casas de fado de Alfama "Clube de Fado".

Em Setembro, o destino foi a zona do Dão com visitas à Quinta de Cabriz, Viseu, Santuário da Nossa Senhora da Lapa e Vila Nova de Paiva.

No total participaram cerca de 100 Associados.

De salientar que em 2018 as festas, feiras, festivais, mercados e espetáculos realizados em localidades de todo o país, contaram com a presença de mais de 1.000 sócios e 31% dos protocolos foram celebrados com empresas fora de Lisboa e Porto, o que são evidências do Excelente trabalho da Equipa de 29 Dinamizadores e Co-Dinamizadores Regionais que desenvolvem a sua atividade nas Ilhas e no Continente.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'me', 'Filipe', and 'Jorge'.

Diretor Rogério Araújo/ Seccionista Filipe Silva e Jorge Soares (Nacional)



O Clube Millennium bcp, patrocinou a participação de vários Atletas, nas principais competições nacionais da modalidade de Ori BTT e ainda na Taça de Portugal Ori-Trail Rogaine 2018, durante a época de 2018.

A regular participação nas provas da Taça de Portugal e nos Campeonatos Nacionais das várias distâncias, levou o nome do Clube e do Banco a todo o país.

Os Atletas tiveram participações assíduas nos escalões de H50 e H55, com classificações que bastante dignificaram o Clube

No respeitante à Taça de Portugal Ori-Trail Rogaine, modalidade que alia a Corrida e Orientação à estratégia e trabalho em equipa, pois dentro do tempo regulamentar os elementos da equipa têm de se deslocar em conjunto, tentando cumprir o percurso previamente planeado no início da prova.



Sendo esta uma modalidade da Orientação onde a estratégia é um dos pontos principais a participação das nossas equipas mereceu algum destaque, sendo de realçar o 2º lugar no escalão Super Veteranos Mistos no I Ori-Trail Rogaine "Reguengos de Monsaraz".

Na vertente Ori-Btt, os Atletas do Clube estiveram presentes nas provas da Taça e Campeonatos de Portugal tendo registando-se o 5º lugar da geral de Filipe Silva, no Campeonato Nacional de Sprint realizado na Figueira da Foz.



Percursos Acompanhados

Diretor Francisco Zuzarte/ Nuno Oliveira (Norte)



A Secção de Percursos Acompanhados da Delegação Norte prosseguiu a sua atividade em 2018, com o propósito de manter a exploração das cidades do Porto e Matosinhos, que ao longo dos últimos anos têm sido escrutinadas em detalhe, em conjunto com a cidade de Gaia.



Assim, prosseguiram-se os percursos na companhia do historiador Joel Cleto e da professora de história de arte Manuela Cambotas e, já perto do final do ano, na freguesia de Ramalde, com Raul Simões Pinto. Para além destes "atores", passou a contar-se com a colaboração de César Santos Silva, formador e professor de História do Porto e de Portugal e Contemporânea. Sendo investigador de temas relacionados com a História do Porto, conferencista habitual da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e autor de vários livros, entre outros, «Na Rota de Camilo no Porto» e «Na Rota dos Judeus do Porto», foram estes os temas que abordámos na sua companhia.



Por último, é de destacar a visita de dia inteiro à cidade de Vila do Conde, em que os participantes se deslocaram pelo Metro do Porto, numa viagem de «longo curso», que teve direito a almoço. O êxito desta visita, magnífica, ficou a dever-se em muito aos conhecimentos que o Associado Fernando Guimarães tem da cidade onde vive. Sem ele não teria sido possível fazer uma visita com esta qualidade. Acompanhados também pela Dra. Manuela Cambotas, passeou-se pelo Aqueduto e convento de Santa Clara, pelo Museu das Cinzas e Igreja Matriz (Manuelina) entre outros locais. No final, os presentes tiveram direito a uma aula de construção naval, por um especialista na matéria, Sr. António José do Carmo da Empresa Samuel e Filhos, que foi quem construiu a Nau Quinhentista que se encontra em Vila do Conde. Um dia a não esquecer!

Percursos Acompanhados

Em jeito de resumo, visitou-se:

WZ 24 25



- 2018/01/13 - Porto - Das Fontainhas à Ribeira - Joel Cleto
- 2018/01/28 - Porto - Bonjardim Parte I - Manuela Cambotas
- 2018/02/24 - Porto - Bonjardim Parte II - Praça Marquês Pombal - Manuela Cambotas
- 2018/03/25 - Porto - Rua Bonjardim Parte III - Fundação José Rodrigues - Manuela Cambotas
- 2018/04/08 - Porto - Visita ao Porto de Camilo - César Santos Silva
- 2018/04/20 - Gaia - Da Igrejas da Serra do Pilar às Caves - Joel Cleto (2 visitas)
- 2018/04/21 - Porto - Rua Costal Cabral - Manuela Cambotas
- 2018/05/11 - Matosinhos - Da Boavista à Fonte das Sete Bicas - Joel Cleto
- 2018/05/19 - Porto - Igreja e Cemitério da Lapa - Manuela Cambotas
- 2018/06/16 - Vila do Conde - Visita Guiada (dia inteiro), acompanhados pela Manuela Cambotas e por muito mais gente
- 2018/11/11 - Porto - O Porto dos Judeus - César Santos Silva (2 visitas)
- 2018/11/17 - Porto - Pela Freguesia de Ramalde com lanche - Raul Simões Pinto e Manuela Cambotas
- 20181229 - Matosinhos - Mosteiro Leça do Balio - Joel Cleto

Todas terão um cariz especial, mas permitam-nos o destaque para:

- 2018/02/03 - Porto - Galeria Biodiversidade e Exposição Photo Ark
- 2018/03/17 - Porto - Exposição Almada Negreiros (MNSR)
- 2018/04/15 - Gaia - Visita às Caves Calem

WR ¹¹ *Fuysli* *la*

la



Desporto

Desporto

Aeromodelismo

Handwritten notes in blue ink:
m
L
G
N2

Diretor Rui Pires Martins / Seccionista Luis Gonzaga R. Ribeiro (Norte)

O Aeromodelismo, para além do lazer, tem a componente competitiva, envolvendo várias provas de várias modalidades.

Em 2018 alguns Sócios competiram na modalidade F5J (planadores térmicos).

Trata-se de uma modalidade ainda com pouca adesão e participação, decorrente dos custos envolvidos e das provas serem geograficamente muito dispersas. Daí a dificuldade de participação e a não utilização de verbas do Clube em 2018.

Um dos locais das provas é junto do Aeródromo de Braga, num dos Clubes mais representativos, o LAC.

De referir que entre a LAC e o Clube Millennium bcp existe um protocolo que inclui entre outras itens o ensinamento para aprendizagem de pilotar modelos e a visita às instalações sem quaisquer restrições.

Excelente modalidade, saudável, ao ar livre, mas com necessidade de incremento do número de participantes.



Desporto

Atletismo

Diretor Artur Silva/ Seccionista Firmino Nogueira (Norte)

2018 foi um ano de transição e passagem de testemunho para a atual Direção, sendo que foi priorizado nos últimos meses do ano pela Delegação Norte de Atletismo, a abertura de todas as provas que se encontravam orçamentadas, tendo-se conseguido, ainda, antecipar os prazos das inscrições de forma a obter os 1ºs preços mais favoráveis, para os Associados e para o Clube.

De referir ainda as 2 provas rainhas que, a Norte, contaram com a participação de 138 participantes na S. Silvestre do Porto e a conclusão por parte de 36 maratonistas da Maratona do Porto EDP.

É de salientar que a maratona do Porto continua a ser uma das provas mais participadas do País. A S. Silvestre do Porto, em 2018, foi uma das provas com mais inscrições e participantes de sempre no norte.





Desporto

Atletismo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. Marques' and 'L. A.'.

Diretor Leonel Brandão/ Seccionista Humberto Ferreira (Sul)

2018 foi para a Secção de Atletismo o ano da estabilização, quer em número de Sócios participantes, quer em eventos em que o Clube participou.

O ponto alto da Secção foi a realização da Corrida do Clube Millennium bcp, que em parceria com o ActivoBank, aconteceu na sua segunda edição a 07 de Outubro. A participação ultrapassou os 1.000 Atletas. De relevar o 14º lugar da classificação geral e 2º lugar do escalão 50/54 anos, para o Pedro Martins, que lhe deu direito a lugar no pódio. A Ana Marques no escalão 50/59 anos obteve o 1º lugar e subiu ao pódio.

Os Atletas do Clube estiveram presentes em 58 provas, mantendo o estatuto de equipa mais numerosa na maioria das provas em que participou, não esquecendo as de maior impacto em que ao longo de muitos anos marcou presença constante, como por exemplo as meias maratonas da Ponte 25 de Abril e Vasco da Gama, Corrida Marginal á Noite, Corrida do Tejo, Corrida de Sto. António, Corrida da Mulher e em todas as S. Silvestres, de Lisboa – El Corte Inglês, Baía do Seixal e Olivais e também na lendária S Silvestre da Amadora.



Desporto

Badminton

Diretor Carlos Botelho / Seccionista Ana Leitão (Norte)

O ano de 2018 foi dedicado aos treinos e à participação no Torneio de Badminton de Espinho, onde alguns dos Atletas do Clube participaram nos dias 22 e 23 de Dezembro. A participação pautou-se por modesta mas com elevado espirito de boa disposição e alegria.

Mais do que tudo há a louvar o convívio entre os Atletas do Clube e os Atletas de outros Clubes!





Desporto

Basquetebol

Diretor Nuno Dias Rosas/ Seccionista Ricardo Paiva (Sul)



Equipa de Basquetebol do Clube Millennium bcp
Vice-campeões do Inatel de 2017/2018

O ano civil de 2018 na Clube de Basquetebol correspondeu ao final da época desportiva 2017/2018 onde a equipa foi Vice Campeã do Inatel de Lisboa, perdendo a final por 1 ponto face a equipa de Clube Almada Basquete, tendo em toda a época perdido apenas 2 jogos e todos com esta mesma equipa em 24 realizados.

Em 2018 e já na nova época 2018/2019 é de salientar a consolidação da retoma e dinamização da Secção iniciada em Setembro de 2017 mantendo a equipa um bom desempenho nos resultados onde é fator crítico a introdução de conhecimentos técnicos sobre o treino, jogo e liderança do grupo e no aumento de Atletas inscritos e nos treinos .

Continua a ser importante a organização e controlo de custos da Secção, permitindo 2 treinos por semana na pré-época ou em momentos em que os jogos oficiais têm pausas competitivas sem custos adicionais para o Clube e Atletas bem com aquisição de novas bolas e equipamentos.

A manutenção do patrocínio alavanca a estabilização orçamental da Secção e complementa a preciosa dotação orçamental que nos é atribuída pelo Clube.

Finalmente, é de salientar a saudável atitude competitiva da equipa, com muita vontade de vencer, mas onde impera sempre o respeito pelo grupo, adversários e demais elementos afetos a competição e elevando sempre o nome da instituição que representamos.

A Secção presta homenagem ao Sócio e Atleta Hélio Neves pela sua dedicação. Trata-se do elemento mais veterano da equipa e Capitão há já vários anos deste grupo!

Desporto

Caminhadas

Diretor Alexandre Vieira / Seccionista José Lopes Pereira (Sul)

Em 2018 caminhou-se ao longo do ano, por montes e vales, ruas e vielas, e por onde há décadas passavam os comboios, de linha reduzida, e hoje são ecovias, ou estradas paralelas.

E pelo verde de Monchique que meses depois foi devorado pelas chamas.

No Alentejo em que, numa ida ao Alandroal, e enquanto almoçávamos, o dono do restaurante acompanhou a nossa refeição tocando guitarra, cantando o fado, e deu azo aos Sócios que tivessem esse desejo de mostrar os seus dotes de artista. Também se percorreram as vinhas da Casa Ermelinda Freitas, em Fernando Pó, e os campos da Quinta da Lagoalva, em Alpiarça.

A maioria das caminhadas foram realizadas na área de Lisboa, sendo os bairros históricos da capital, com as suas vielas, e o parque Florestal de Monsanto os locais eleitos para o efeito, assim como a Serra de Sintra nas vertentes quer do concelho de Cascais quer de Sintra.

E na margem sul, a dois passos de Lisboa, (pois basta atravessar Tejo) entre a Trafaria e a Costa da Caparica, lá no alto, onde ainda se pode ver, apesar do abandono, o que foi o forte da Raposeira, um local desconhecido para a quase totalidade dos Sócios participantes.

A idade traz sempre constrangimentos e alguns Sócios, companheiros de décadas neste desporto, já não se inscreveram nos percursos mais difíceis.

Participaram no conjunto das caminhadas 1.046 (mil e quarente a seis) inscritos, sendo que naquelas em que houve a utilização de autocarro as inscrições foram limitadas à lotação do mesmo.



Desporto

Caminhadas

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Liz', 'A', 'H', and 'WZ'.

Realizaram-se vinte caminhadas durante o ano de 2018 e foram as seguintes:



Lisboa - Belém

Rota dos três concelhos - Lisboa - Amadora - Oeiras Parque Florestal de Monsanto

Rota da água - Com a travessia do Aqueduto das Águas Livres Alandroal - Alentejo

Rota da Ribeira das Vinhas - Cascais.

Herdade de Portocarro - Torrão - Alentejo

Serra de Sintra - Peninha e Rio da Mula

Monchique - Algarve

Trafaria, Forte da Raposeira - Almada

De Cascais à Quinta do Pisão - Cascais

Quinta da Lagoalva - Alpiarça

Eco Via do Tâmega - Amarante

MCN PR 2 - Dois Rios Dois Mosteiros - Marco de Canaveses

Noturna pelos bairros de Lisboa - Lisboa

Rota das Vindimas - Fernando Pó - Palmela

Da Quinta do Pisão ao Marmeleiro - Cascais

Caminhada pelos bairros de Lisboa - Lisboa

De Sete Rios a Carnide - Lisboa

Caminhada pelo Parque de Monsanto

Caminhada entre a urbe e a floresta



Diretor Pedro Quaresma / Seccionista João Vilaça (Sul)

Com uma presença constante e efetiva nos vários eventos regionais e nacionais da Federação Portuguesa de Canoagem, o Clube obteve resultados de grande relevo nacional ao conquistar vários títulos nacionais e regionais ao nível individual, assim como por equipas, onde se manteve uma parceria estratégica e saudável com o Clube Canoagem da Amora.

Nos mais Jovens, Madalena André e Yann Vilaça foram uma referência nacional com excelentes participações nas regatas de distância Olímpica na pista nacional de Montemor, assim como com as participações nas várias especialidades: Esperanças, Nacional de Fundo e Tripulações.

Por outro lado, a “super” equipa de veteranos esteve irrepreensível ao conquistar o título nacional absoluto no rank nacional de 2019 da FPC, onde estão registados cerca de 100 Clubes. A dupla de Associados Pedro André e Carlos Figueiredo foram o expoente máximo, conquistando o título nacional de Veteranos na especialidade de mar.

Carlos Figueiredo e Pedro André foram homenageados em Fevereiro de 2019 pela Federação Portuguesa de Canoagem na Gala dos Campeões.





Desporto

Ciclismo

Passeio de BTT ACD Milharado 2018 - Clube Millennium bcp equipa mais numerosa.



BTT Isabelinha 2018



BTT SRP 160 - Pódio para o Associado José Rato



BTT Trilhos & Courelas



Madrid-Lisboa em bicicleta!



Diretor Manuel Rodrigues / Seccionistas Carlos Batista (Nacional) / Jorge Couto (Norte) / Nuno Prazeres (Sul)

Em 2018 foram 111 Associados a levar as cores do Clube Millennium bcp a 64 eventos de Norte a Sul do País e aos Açores, totalizando 334 participações e percorrendo um total de 31.400 Km entre BTT e ciclismo de estrada! Destes 64 eventos, pelo menos em 10 deles, o Clube teve uma representação superior a 10 Associados inscritos, sendo o recorde, o evento de BTT Almourol à Vista em Vila Nova da Barquinha em que estiveram presentes 27 Associados (3ª equipa mais numerosa numa prova em que participaram cerca de 1.000 participantes), seguido da Maratona de BTT Terras do Toiro em Salvaterra de Magos onde a equipa do Clube foi a mais numerosa com 22 Associados a pintar de "cerise" o vasto pelotão desse evento de cerca de 800 participantes!

Quanto a recordes, dificilmente se pode esquecer os 2 grandes feitos dos já conhecidos e habituais Associados que se especializaram nas "longas distâncias", após o ano passado terem atravessado Portugal de Lés-a-Lés, pelo que em 2018 o desafio foi além-fronteiras e levou ainda mais longe a capacidade de superação em 2 rodas. Parabéns aos Associados António Santos (Tó-Zé), Eduardo Ferreira (Edú), Nélon Costa, Pedro Silva, Vítor Gomes, José Farinha e à Maria Gabriela (Gabi), que este ano, por duas vezes, levaram as cores do Clube até à vizinha Espanha, primeiro num Madrid-Lisboa com 840 km percorridos em apenas 5 dias e posteriormente num Lisboa -Santiago de Compostela com "apenas" 640km em 4 dias! Quanto a grandes distâncias, igualmente se destacaram os Associados dos Açores Marília Azevedo e Rui Silva, que depois do ano passado terem percorrido todas as Ilhas dos Açores, em 2018 decidiram percorrer Portugal Continental de Norte a Sul, pela N2 (o Portugal de Lés-a-Lés).

XI Passeio/Maratona de BTT "Almourol à Vista"



XI Passeio/Maratona de BTT "Almourol à Vista"

3ª Lugar equipa mais numerosa





Desporto

Ciclismo

Handwritten signature



Douro Granfondo



Em quilómetros percorridos ao longo do ano com as cores do Clube para além dos Associados atrás mencionados, o pódio, vai sem margem para dúvidas, para o Associado Paulo Fonseca que em 23 participações pelo Clube, de Norte a Sul do País, percorreu aproximadamente 2.200 km, divididos por trilhos de terra batida e estradas e alcançando também alguns pódios! Subiram ao pódio com as cores do Clube, em estreia absoluta, os jovens Associados João Carlos Ferreira e João Vaz, assim como Paulo Estação Almeida, a que se juntaram os já habituais: Marina Silva, Miguel Talhão, João Couto, José Rato, Paulo Fonseca e Pedro Couto.

Rota da Mamoá 2018



Açorianos Rui Silva e Marília Azevedo percorreram Portugal de Lés-a-Lés em bicicleta!



Américo Ferreira e Carlos Batista pedalarão pela antiga Linha férrea do Corgo desde Chaves até à Régua.



<https://pt-pt.facebook.com/CiclismoClubeMillenniumbcp>

Margens do Cávado 2018 - 3º lugar para o jovem João Carlos Ferreira na mini-maratona.



1ª Experiência de BTT e 1º Pódio para o jovem João Vaz.



X Edição BTT Terras do Toiro



Azores Mountain Bike Marathon 2018.

BTT Taça Inter Regional de Resistências Sintra/Oeiras/Amadora/Cascais 2018 - Pódio para o Associado Paulo Fonseca



X Edição BTT Terras do Toiro - Equipa mais numerosa



BTT de Canha 2018



Desporto

Clássicos

Diretor Isabel Raposo/ Seccionista João Pedro Peixoto (Norte)

A Secção de Clássicos do Clube Millennium bcp teve este ano dois representantes a defender as cores do Clube, em 3 diferentes competições.

Veloso Amaral e João Pedro Peixoto foram os Sócios que estiveram presentes em Provas do Campeonato Nacional de Clássicos, Campeonato Nacional de Montanha de Clássicos e Categoria Group 1 Portugal.

Ambos os pilotos obtiveram resultados importantes em todas as provas, dignificado ao mais alto nível as cores do Clube Millennium bcp.

Dos resultados do Sócio João Pedro Peixoto, destaque para as duas Corridas da Prova do Circuito Internacional de Vila Real, onde alcançou um 2º lugar na primeira corrida e a vitória na segunda corrida da categoria Clássicos 1.300 H71 e na Rampa Internacional da Falperra com um 4º lugar.

Veloso Amaral conquistou a vitória nas Provas do Estoril e Portimão, alcançando o título na Taça 1.000 do Campeonato Nacional de Clássicos, ao mesmo que no final da segunda Categoria onde competiu, o Group 1 Portugal, alcançou o 3º lugar.

Tendo em conta a grande competitividade dos Campeonatos e Categorias em que os representantes do Clube estão envolvidos, e o elevado custo de participação nestas competições, consideram-se os resultados altamente meritórios.

Para 2019, ambos os Sócios vão participar nos mesmos Campeonatos, sendo que João Pedro Peixoto terá também a participação no Principal Rally de Clássicos de Portugal, o Rally Spirit em Outubro.



Desporto

Dança

Diretor Mafalda Fleming / Seccionista Maria Emília Meneres (Norte) / Professor Pedro Sousa

A Secção Danças Latinas/Salão em 2018 contou com 7 alunos na turma de Danças Latinas e 14 na de Salão. As aulas são realizadas nas instalações do Clube em Sá da Bandeira, Porto.

Nada melhor do que a opinião de uma participante para exprimir a vivência desta modalidade:

"Se nas danças de salão estamos nos primeiros passos, nas danças latinas já vamos nas bodas de madeira.

É verdade, já 5 anos passaram e o grupo mantém-se firme e motivado, este ano com reforço de novos alunos e ainda de braços abertos para acolher quem mais queira praticar e aperfeiçoar esta modalidade com um dos melhores mestres na área, o Pedro Sousa. São umas aulas sempre cheias de alegria e de pura descontração e uma pausa de almoço diferente e revigorante todas as quintas-feiras.

Venham mais 5 anos!"

Manuela Aveiro - aluna das aulas de danças latinas



Fotografias dos alunos e professor no local onde as aulas decorrem





Desporto

Dança

Diretor Pedro Quaresma / Seccionista Nuno Ferrão (Sul) / Professor Pedro Borralho

NZ

le
a
mu
di



Participação no Encontro de Sócios em 20 de janeiro de 2018

A Secção de Dança Social continua a marcar o ritmo das atividades do Clube Millennium bcp!

Já no seu quarto ano de existência, a turma de Dança Social conta com três pares de alunos que, com o profissionalismo, exigência e dedicação do Professor Pedro Borralho, têm vindo a evoluir continuamente.

Durante 2018, foram várias as atividades da turma, sendo de destacar a presença em iniciativas internas – como o Encontro do Clube Millennium bcp do dia 20 de janeiro – bem como em eventos externos, para os quais foi especialmente convidada por Associações e Entidades privadas, como os de Montargil e Pinhal Novo.

Estão já agendadas novas atuações para 2019, nas quais a turma de Dança Social conta espalhar a sua alegria com exibições inesquecíveis!



Turma da Dança Social





Desporto

Futebol 11

Diretor Nuno dias Rosas / Seccionista Pedro Morais David (Sul)



Em 2018, a Equipa de Futebol do Clube Millennium bcp continuou a sua caminhada na Liga de Futebol de 11, na zona de Lisboa.

Para a atividade desportiva do ano de 2018, o maior desafio desta Secção foi o de enfrentar a temporada, sempre longa, competitiva e desgastante, com a realidade de ter menos jogadores. Isto tem implicações claras na performance da equipa, e é naturalmente fruto de os membros do CMBCP terem as suas agendas cada vez mais preenchidas, com a entrada no mercado de trabalho e outras realidades a aparecerem.



Após o período natalício de 2017, era preciso entrar em 2018 com o pé direito, para a equipa do CMBCP tentar aproximar-se o mais possível dos lugares da frente. Esta foi a mensagem partilhada pela estrutura e a equipa deu o que tinha em campo: com um empate, uma vitória e uma derrota, o Clube chegava a meio do campeonato no quarto lugar.

Após mais uma vitória em Fevereiro, o CMBCP jogava a sua sorte na Taça da Liga. Numa competição disputada a eliminar, o CMBCP teve um jogo muito difícil, apenas resolvido com um gol solitário perto do apito final. O mês de Fevereiro terminava com mais dois empates e o Clube ascendia ao terceiro lugar.



Seguiu-se uma fase complicada do campeonato, com jogos bem disputados e renhidos, e com o CMBCP a variar entre boas exibições (diretamente relacionadas com a presença de mais jogadores na convocatória) e jogos menos conseguidos. A realidade de assiduidades "tremidas" fazia-se sentir em alguns membros do Clube.

A disputa pelo pódio estava ao rubro e o CMBCP chegava às três últimas jornadas a depender de si para chegar ao segundo lugar. Após um empate e duas vitórias, ambas por 1-0, o Clube garantiu o segundo lugar. Foi o culminar de uma temporada difícil, mas onde o Clube Millennium bcp conseguiu dar boa imagem de si, com alguns jogos bem jogados e ocupando um prestigioso segundo lugar.

Handwritten notes in blue ink:
L. M
A
L. M
NL

Foi com a satisfação de ter vencido os dois últimos jogos que disputou, que a equipa do CMBCP reuniu-se para o habitual jantar de fim de época. Seguiu-se a merecida pausa de verão e a preparação da época que se seguiria. Durante o verão, infelizmente, alguns membros do Clube tiveram de se afastar deste projeto, devido a razões profissionais no estrangeiro. No entanto, o reiniciar de competição aproximou-se, e as “tropas” voltaram a ser convocadas, com o apelo de união e compromisso a ficar bem vincado.



Assim se iniciou a nova pré-temporada, em meados de Setembro, com um de treinos semanais e jogos amigáveis. A equipa participou no Torneio de Pré-Temporada do Clube Ferroviário, um momento sempre importante para afinar estratégias para a temporada. A prestação no torneio foi muito positiva, com 1 empate e 2 vitórias e a conquista do troféu.

Em outubro iniciou-se a competição, com o Clube Millennium bcp a voltar a estar inserido na Divisão A e na taça da Liga. Em dois meses de competição, o nível futebolístico apresentado pelos “bancários” foi positivo, resultando num segundo lugar antes da Pausa de Natal.



Diretor Isabel Raposo / Seccionistas Manuel Morais e Rui Serrão (Nacional)

Diretor Rui Arnaud / Manuel Morais (Norte)

Diretor Rui Serrão / Seccionista Rui Carvalho (Sul)



A 15 de Fevereiro 2018 teve início o XII Campeonato Nacional de Futsal do Clube Millennium bcp com a participação de 13 equipas, 4 da Delegação Norte e 9 da Delegação Sul.

De destacar mais uma vez a inscrição de 3 equipas em representação da Região Autónoma dos Açores.

A fase final foi realizada na cidade de Chaves. O evento englobou ainda a realização de jogo convívio entre os membros da organização, árbitros e alguns familiares dos nossos Atletas.

A equipa vencedora foi a "Challenge" uma das representantes da delegação Norte que venceu a sua rival de sempre a FAPOC. Foi um jogo com muita emoção e entusiasmante. Para o 3º e 4º lugar, assistiu-se ao confronto entre a equipa dos Bravos da Terceira e a MG Foot da Marinha Grande (ambas da DEL Sul).

Mais uma vez uma seleção do Clube participou no evento Interbancos organizado pela Catchwards. A competição decorreu entre os dias 18 a 20 de Maio em Lagoa (Algarve). A equipa do Clube Millennium bcp, uma seleção de jogadores do Sul e Norte conseguiu um honroso 2º lugar no torneio em que o convívio entre todas as equipas foi cordial e amistoso.

O Clube também participou no 2º Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa organizada pela Câmara de Lisboa e FPF, tendo sido eliminado já numa fase adiantada da prova. Neste torneio participam 34 equipas tendo a equipa do Clube passado a primeira fase de apuramento, apenas não conseguindo atingir a final a 4 deste torneio.

Duas equipas representaram o Clube nos torneios do Sindicato dos Quadros e do Sindicato Bancário Sul e Ilhas.

Em suma, 2018 foi para a Secção de Futsal Nacional do Clube, mais uma vez, um ano de grande atividade com o envolvimento de centenas de Sócios por todo o país!...



Desporto

Ginástica Laboral

Diretor Albertina Leite / Seccionista Dora Folque (Norte) / Professora Helena Leite

As aulas de Ginástica Laboral nas instalações do Clube no Porto tiveram início em 2012.

Em Setembro de 2018 reiniciou-se uma turma composta por 13 Sócios com aulas às segundas e quartas-feiras, à hora de almoço.

A Ginástica Laboral foca-se em exercícios de alongamento, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações e tem como objetivos melhorar a postura no trabalho, o bem-estar geral e promover melhorias a nível profissional e pessoal.

O ambiente nestas aulas é descontraído e relaxante, não deixando contudo de ser exigente ao nível dos exercícios praticados que visam assim a redução do sedentarismo, a prevenção de lesões, a redução de dores corporais, o aumento de bem-estar, o aumento de produtividade e o aumento da concentração.

A Ginástica Laboral pretende assim promover uma cultura de bem-estar físico e mental e de melhoria de condição de vida.



Desporto

Ginástica

Diretor Paulo Bastos/ Seccionista José Suspiro (Sul) /
Professor Carlos Oliveira



Tratando-se de aulas de Ginástica de Manutenção destinada a seniores reformados, são inspiradoras e motivo de convívio salutar (*mente sã em corpo sã*) com a orientação do Prof. Carlos Oliveira.

A turma tem cerca de 30 entre Sócios, familiares e convidados, distribuídos por 3 horários trissemanais.

O escalão etário ronda os 70 anos, para além de alguns octogenários.

São bem-vindos todos os que se quiserem juntar e serão feitas as adaptações inerentes!





Desporto

Golfe

Diretor Fernando Maia / Seccionistas Manuel Brigas, Álvaro Dinis e Noé Oliveira (Nacional)

we li a J. G. WZ



A Secção de Golfe do CMBCP tem por objetivo fomentar e promover a modalidade junto dos seus Associados, Colaboradores do Millennium bcp no ativo e na reforma. O Clube é filiado da Federação Portuguesa de Golfe e faz a gestão de handicaps dos seus Associados.

No ano de 2018, foram realizadas as seguintes atividades:

- 8 Torneios da Ordem de Mérito, que envolveu uma participação de 324 jogadores diferentes,
- 1 Torneio de Encerramento, com 76 jogadores,
- Competição em match-play individual
- 1 Torneio Inter-Clubes sem campo
- 2 Torneios Inter-Bancários
- Participação com 3 equipas no torneio de empresas Expresso-BPI
- Open-Day de Golfe – dar a conhecer e experienciar
- Academia de Golfe CMBCP



A Ordem de Mérito de 2018 foi a décima sexta que o Clube organizou desde a sua fundação. O Manuel Brigas foi o grande vencedor deste ano, que sucede assim a Pedro Lalanda. Já no match-play o vencedor, pelo segundo ano consecutivo foi o Pedro Lalanda. Simultaneamente, realizou-se a sexta edição da Ordem de Mérito Geral, em que participam os Sócios e todos os convidados e cujo vencedor GROSS e NET foi o Jorge Custódio. Nos torneios da Ordem de mérito participaram 324 jogadores diferentes, sendo que destes 60 eram Sócios do Clube.

No quadro seguinte apresentam-se as provas realizadas ao longo do ano de 2018, discriminando-se os campos e o número de jogadores participantes:

Prova	1ºOM	2ºOM	3ºOM	4ºOM	5ºOM	6ºOM	7ºOM Verão	8ºOM Outono	Encerramento	Total de Participações
Campo	Sto Estevão	Troia	Belas	West Cliffs	Ribagolfe	Beloura	S.Lourenzo	Montebelo	Qta Marinha	
Nº Jogadores	56	71	82	76	62	95	96	58	76	672
Nº Sócios	32	29	36	26	31	40	19	11	30	254

Handwritten notes in blue ink:
 A
 WZ
 (circled symbol)



Realizou-se durante 3 meses uma Academia de Iniciação ao Golfe, com 8 participantes, no campo de Oeiras.

Merece também destaque, os resultados alcançados pelo Clube Millennium bcp, quer no Campeonato Nacional de Empresas, ao apurar uma equipa para a Final Nacional do Expresso BPI Golf Cup, que se realizou nos Açores, quer no Torneio Interbancário, em que ficou em segundo lugar na segunda prova.

Recorda-se a galeria de vencedores das competições do Clube:

Ordem de Mérito

- Manuel Brigas - 2018
- Pedro Lalanda - 2017
- António Curto - 2016
- Pedro Lalanda - 2015
- António D. Francisco - 2014
- Carlos Santos - 2013
- António D. Francisco - 2012
- Noé Oliveira - 2011
- Carlos Guerra da Silva - 2010
- Luis Fernandes - 2009/2007/2006
- Álvaro Dinis - 2008
- Carlos Felício - 2005
- José Romão Eusébio - 2004
- António Pedrosa - 2003.

Matchplay Individual

- Pedro Lalanda - 2018
- Pedro Lalanda - 2017
- Noé Oliveira - 2016
- Noé Oliveira - 2015
- Mário Afonso - 2014
- Mário Afonso - 2013
- Noé Oliveira - 2012
- José Luís Livro - 2011
- Luís Costa - 2010
- José Luís Abrantes - 2009 /2008
- Eduardo Catarino - 2007/2005
- Carlos Ribeiro - 2006





Desporto

Karaté

Handwritten notes in blue ink:
vse
WZ
h
e
A

Karatecas do Clube



Estágio Nacional de Inverno, Alfarim (Almada) – 17 e 18 de Fev. 2018



Diretor Carlos Rodrigues / Seccionista Júlio Pinto (Norte) / Mestre Carlos Rodrigues

A Secção de Karaté-DO Clube Millennium bcp - Delegação Norte, em 2018 continuou a promover a prática regular do Karaté, através da participação ativa em diversas formações, estágios e competições.

Karaté ou **Karaté-DO** que significa "**mãos vazias**", é uma forma de Budo, (*Caminho do guerreiro*). Shūkōkai (修交会) é uma escola / estilo de Karaté, que significa "uma via para todos". O Shukokai em Portugal, está representado pela Associação Portuguesa de Karaté Shukokai (APKS), sob a orientação do Shihan Marcelo Azevedo (8º Dan).

A Secção contou com a presença regular de 14 Karatecas a evoluírem de forma positiva e consistente, proporcionando bem-estar aos que vão permanecendo na via do "BUDÔ".

Estágio Regional Norte – Ermesinde, 05 e 06 de Abril de 2018



Campeonato Karaté Shukokai - Portugal (Individual), Trancoso, 07 e 08 de Abril de 2018



Campeonato Karaté Shukokai - Portugal (Individual), Trancoso, 07 e 08 de Abril de 2018



Ação de Formação de Treinadores – "Comportamento Tático e Estratégia no Kumite" Sensei António Oliva – Braga, 21 de Abril de 2019

Treino Conjunto Dojos Norte (Fluvial - Porto), 22 de Abril de 2018





Desporto

Karaté

Handwritten signature and initials

Treino de Instrutores e Graduados em FREIXEDELO – BRAGANÇA, 25 a 27 de Maio de 2018



Estágio Nacional de Verão, Vila do Bispo - Sagres, 30 de junho a 01 de Julho de 2018



Treino final ano e Convívio, 07 de Outubro de 2018



Os Karatecas do Clube estiveram presentes nas mais diversas atividades, sendo de destacar a participação nos seguintes eventos:

- Estágio Nacional de Inverno, Alfarim (Almada) – 17 e 18 de Fev. 2018
- Campeonato Karaté Shukokai - Portugal (Individual), Trancoso, 07 e 08 de Abril de 2018
- Ação de Formação de Treinadores – “Comportamento Tático e Estratégia no Kumite” Sensei António Oliva – Braga, 21 de Abril de 2018
- Treino Conjunto Dojos Norte (Fluvial - Porto), 22 de Abril de 2018
- Estágio Regional Norte – Ermesinde, 05 e 06 de Abril de 2018
- Treino de Instrutores e Graduados em FREIXEDELO – BRAGANÇA, 25 a 27 de Maio de 2018
- Estágio Nacional de Verão, Vila do Bispo - Sagres, 30 de junho a 01 de Julho de 2018
- Treino final ano e Convívio, 07 de Outubro de 2018
- Estágio de Inverno, CNG - Parede, 01 e 02 de Dezembro de 2018
- Treino final Ano CMBCP, 30 de Dezembro de 2018

Estágio de Inverno, CNG - Parede, 01 e 02 de Dezembro de 2018



Karaté, faz bem!



Desporto

Karting

Diretor Rogério Araújo/ Seccionistas Gaspar Couto e Nuno Miguel Rosa (Nacional)



Mais uma época de demonstração do elevado valor competitivo individual e coletivo dos pilotos que participam nas provas desenvolvidas pela Secção e representam oficialmente o Clube.

O **17º Campeonato Nacional do Clube Millennium bcp** desenvolveu-se em torno do aprimorado sistema de provas que constitui um fator de distinção entre vários os campeonatos desenvolvidos a nível nacional.

Durante os 8 eventos realizados nos kartódromos da Almeirim, Batalha (duas vezes), Campera, Bombarral, Cabo do Mundo, V.N. Paiva e Palmela o comportamento do grupo proporcionou uma demonstração indiscutível do franco e elevado companheirismo vivido ao longo de cada evento, tendo os níveis de exibição individual sido marcados pela constância da capacidade competitiva o que nos apraz enaltecer e que possibilitou uma luta continuada pelos diversos lugares em disputa na Classificação Geral ao longo de todo o ano.

Assim, conseguiu-se chegar à oitava prova pontuável com uma indefinição em quase todos os lugares da classificação geral. Os lugares do *podium* foram conquistados apenas na última prova, tendo cabido ao **Miguel Ramada, o título de Campeão.**

Refiram-se alguns dados estatísticos relativos ao ano de 2018, que servem de testemunho da vitalidade desta modalidade no seio do Clube:

39 pessoas inscritas no Campeonato (29 em 2017)
152 participações no total das oito provas do campeonato realizadas (142 em 2017)
19 participantes em média por evento (17,7 em 2017)



Desporto

Karting

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Os vencedores deste ano de 2018 foram os seguintes:

1º Miguel Ramada	275
2º Gonçalo Mira	256
3º Pedro Figueiredo	254

Handwritten signature in black ink.

Nos Troféus de Representação, a Equipa Oficial do Clube Millennium bcp participou na disputa das provas mais importantes do calendário kartístico para empresas e troféus de resistência tendo obtido o resultado maior relevo no seguinte eventos:

1º lugar no Euroindy Christmas Race, no kartódromo da Batalha;

2º lugar nas 6 horas do Kartódromo Internacional de Palmela;

1º e 2º lugar no 12º Grande Prémio 150 minutos do Kartódromo de Évora;

7º e 8º lugar no XXI aniversário Kartódromo Internacional de Palmela (6 horas);

7º e 8º lugar na Taça Euroindy 25º aniversário do Kartódromo Batalha.





Desporto

King

Diretora Alexandre Vieira/ Seccionista Abel Louro (Sul)



O King no Clube Millennium bcp é uma atividade sazonal com a participação de cerca de uma dúzia de jogadores e convidados que têm o prazer de jogar e combinar um torneio.

Em 2018, foi disputada entre 3 de novembro e 8 de dezembro na Sede do Clube Millennium bcp em Lisboa

Jogar às cartas é prazer mental de perder tardes de sábado e ganhar o melhor jogo, no maior convívio.

Na sala disponibilizada pelo Clube Millennium bcp trocaram-se cartas e contaram-se pontos de vitória perdida, na esperança de ganhar o tempo passado.



Desporto

Krav Maga

Diretor Paulo Bastos / Seccionista Nuno Ferrão (Sul) / Mestre Pedro Mouzinho



A época de 2018 de Defesa Pessoal Israelita decorreu, mais uma vez, de forma bastante animada e com uma especial dedicação de todos os que compõem a atual equipa de Krav Maga do Millennium bcp.

De destacar a participação do Krav Maga no Encontro do Clube em 20 de janeiro de 2018.

Uma palavra de agradecimento para aqueles que estão desde o início nesta importante façanha, com especial relevo para esses dois Atletas extraordinários: o Nuno Lameira e o Joaquim Caeiro que, mesmo que o Benfica jogue (...) nunca faltam!

Reforçada a equipa com mais aspirantes a ninjas, considera-se que pode aumentar o número de Sócios que se preocupam, com a prática de uma atividade física equilibrada e que prepara para lidar com eventuais agressões que, infelizmente, são cada vez mais comuns na atual sociedade.

Participação do Krav Maga no Encontro do Clube em 20 de janeiro de 2018



Desporto

Mergulho

Diretor Mafalda Fleming / Seccionista João Magalhães (Norte)



O Clube Millennium bcp e a sua Secção de Mergulho Norte, com a colaboração da Haliotis Porto, realizou no dia 28 de janeiro uma atividade de mergulho designada Batismo de Mergulho em Piscina com a participação de 9 jovens Associados.

Previamente, foram explicados resumidamente os conceitos básicos de mergulho, equipamentos e técnicas de mergulho para que a experiência deste fantástico desporto decorresse com todas as condições de segurança devidamente asseguradas.

As condições exigidas era ter a idade mínima de 10 anos e saber nadar. Em termos de equipamento era apenas necessário o fato/calções de banho, chinelos e toalha, tendo sido fornecido todo o restante equipamento de mergulho.

Foi uma forma supervisionada e descontraída que permitiu experimentar o mergulho com escafandro autónomo com uma duração aproximada de 1 hora e 30 minutos e decorreu nas Piscinas da Senhora da Hora em Matosinhos.

Desporto

Mergulho

Diretor Pedro Quaresma / Seccionista Jorge Lourenço (Sul)



Batismo de Mergulho para crianças, "Discover Scuba Diving" (Sesimbra, Hotel do Mar) em associação com a Haliotis

No dia 6 de Maio, na piscina do Hotel do Mar em Sesimbra a Secção Sul de Mergulho do Clube Millennium bcp em associação com a Haliotis realizou mais um batismo de mergulho (Discover Scuba Diving) para crianças.

Mergulhar é uma experiência única. Afinal, debaixo de água, há um universo totalmente novo a explorar.

Esse foi o mote para os nossos pequenos quererem experimentar respirar debaixo de água. Finalmente, chegou o grande dia, pensaram os 8 novos mergulhadores do Clube Millennium bcp.

Após uma breve e resumida explicação dos conceitos básicos, dos equipamentos e das técnicas de mergulhar, os novos pupilos tiveram a oportunidade única de mergulhar com todo o equipamento destinado ao mergulho autónomo, supervisionado por instrutores.

Aprenderam, a comunicar debaixo de água, a respirar pelo regulador, as normas básicas e os procedimentos do mergulho e por fim ainda alguns truques necessários a quem quer saber mergulhar.

Foi certamente, uma experiência inesquecível para mais tarde recordar a sensação fantástica de respirar debaixo de água!

Diretor Rogério Araújo / Seccionista Aires Pereira (Nacional)

A Secção de Motociclismo, tal como tem vindo a ser hábito nos anos transatos teve uma modesta representação na prova Lés-a-Lés organizada pela Federação de Motociclismo de Portugal com dois colegas.



A prova decorre em meados do ano e compreende a travessia de Portugal de norte a sul (ou sul a norte) através dos mais recônditos cantos deste jardim à beira mar plantado. Recorrendo por vezes a estrada de terra batida a prova desenrola-se por cerca de 1.000 kms repartida por dois dias desafiando homens e máquinas numa resistência sem paralelo no panorama nacional.

Por não se tratar de uma prova com classificação o interesse reside em que todos cheguem ao fim sem mazelas na máquina ou no homem, primando essencialmente pela camaradagem e entreatajuda sempre respeitando os princípios do civismo e do código da estrada uma vez que não há interrupção do trânsito para a passagem das motos.



Tal como em anos anteriores o programa da festa dos Morangos e Vinho em S Pedro o Velho (Trás-os-Montes) voltou a fazer parte das atividades tradicionais do MotoClube com vários colegas a responderem ao chamamento das excelsas refeições que por aqueles lados temos oportunidade de degustar para além das deslumbrantes paisagens que nos captam o olhar em qualquer pedaço de estrada por onde passemos.



Nunca é demais realçar que a organização está invariavelmente a cargo do Octávio Silva e do Henrique Castro, que todos os anos elevam a fasquia da qualidade desta atividade, sendo inesquecível o modo fraterno como a equipa é recebida, nesta que ganhou o estatuto de atividade obrigatória do MotoClube!

Desporto

Motociclismo

Ainda em 2018 e por carolice do Henrique Silva retomaram-se os passeios periódicos do MotoClube. Basta que haja vontade e tudo acontece.!

O Henrique que passou a ter mais tempo livre, dedicou-se de alma e coração à construção de roteiros turísticos com componente histórica e gastronómica que são sempre muito apreciados, tanto por quem participa como por quem lê avidamente as aventuras retratadas na newsletter semanal.

Em último lugar, mas com uma, cada vez mais elevada disseminação está a newsletter semanal que a Secção disponibiliza aos Sócios do Clube que a ela queiram ter acesso.





Campeonato Nacional Masters
Águas Abertas 1,5 kms - Aldeia do
Mato - 20/05/2018



Swim Challenge Cascais
2018 - 10/06/2018



XIII Travessia António Bessone Basto -
Oeiras - 23/06/2018



XX Campeonatos Nacionais de
Masters - Loulé - 15/07/2018



Circuito de Mar do Algarve
2018 - Lagos - 29/07/2018



Desporto

Natação

**Diretor Isabel Raposo/ Seccionista João Rodrigues Silva
(Nacional)**

A equipa de Natação do Clube Millennium bcp, participou em 2018 nas principais provas nacionais de Masters, organizadas pela Federação Portuguesa de Natação, seja na vertente de piscina, seja na vertente de águas abertas. 18 provas de mar / rio (Circuito do Algarve - 7 , Sesimbra - 1, Montargil - 1, Tomar - 1, Aldeia do Mato - 2, Setúbal - 1, Sines - 1, Açores - 1 e Zona de Lisboa - 3). O grande destaque da época de Águas Abertas é a conquista de 2 títulos de campeões nacionais e 1 de vice-campeã nacional, no XI Circuito Nacional de Águas Abertas 2018 (CNAA 2018).

A Secção de Natação e Águas Abertas teve um comportamento excelente. Participou em 7 campeonatos e torneios em provas de piscina e em 18 campeonatos/provas de águas abertas, com um total de 20 nadadores. Conquistou 76 lugares de pódio (40 de 1º lugar/ 23 de 2º lugar e 13 de 3º lugar).

A nadadora Joana Arantes, estabeleceu 5 novos recordes nacionais, no escalão 45-49 anos, nas provas de 50, 100 e 200 mariposa e conquistou 5 títulos de campeã nacional em piscina e campeã nacional do Circuito Nacional de Águas Abertas.

Sofia Marques, conquistou 5 títulos de campeã nacional de provas em piscina e foi vice-campeã 3 vezes. Nas águas abertas, foi vice -campeã nacional na distância de 3 kms, vice-campeã nacional do Circuito Nacional e campeã do Circuito de mar do Algarve.

João Silva, conquistou 3 títulos de campeão nacional em piscina e foi ainda campeão nacional do Circuito Nacional de Águas Abertas e campeão do Circuito de Mar do Algarve.

A atividade da Secção de Natação e águas abertas do CMBCP pode ser seguida no Facebook através da página:

Clube Millennium bcp - Natação e Águas Abertas.



Desporto

Natação

Handwritten signature in blue ink

**Campeonato Nacional Masters
Águas Abertas 3 kms- Praia da
Vitória - 4/08/2018**



**Os Atletas do Clube da modalidade de Natação
participaram em 2018 nas seguintes provas :**

- Circuito de Mar do Algarve 2018 – Lagos - 29/07/2018
- Circuito de Mar do Algarve 2018 – Praia Grande - 11/08/2018
- Circuito de Mar do Algarve 2018 – Albufeira - 19/08/2018
- Campeonato Nacional Masters Águas Abertas 3 kms- Praia da Vitória - 4/08/2018
- XX Campeonatos Nacionais de Masters – Loulé- 15/07/2018
- 2ª Travessia de Montargil – 1/09/2018
- José Freitas Águas Abertas – Prova do Tejo – 22/09/2018
- Travessia dos Templários - Tomar - 30/09/2018
- Campeonato Nacional Masters Águas Abertas 1,5 kms – Aldeia do Mato - 20/05/2018
- Swim Challenge Cascais 2018 – 10/06/2018
- XIII Travessia António Bessone Basto – Oeiras - 23/06/2018

**Circuito de Mar do Algarve 2018 –
Praia Grande - 11/08/2018**



Circuito de Mar do Algarve 2018 – Albufeira - 19/08/2018



2ª Travessia de Montargil – 1/09/2018



**Travessia dos Templários -
Tomar - 30/09/2018**

José Freitas Águas Abertas – Prova do Tejo – 22/09/2018



Diretor Carlos Botelho/ Seccionista Filipe Vieira (Norte)



Em 2018 a Secção de Padel organizou um dia aberto que permitiu aos Associados um primeiro contacto com a modalidade num ambiente descontraído e relaxado ao ar livre. Iniciativa que deverá ser renovada no presente ano, dada a boa adesão que a modalidade tem tido no Clube Millennium bcp e o crescente número de solicitações dos Associados.

Para além do dia aberto, os atletas participaram no torneio Expresso/BPI. Apesar das lesões e das baixas conseguiram melhorar bastante a performance face à primeira edição.

No final do ano, foram disponibilizados packs para aperfeiçoamento da técnica, visando aumentar o ritmo competitivo e assim projetar o Padel e o espírito de equipa do Clube Millennium bcp.



Desporto

Padel

Diretor António Coimbra/ Seccionista Paulo Kellen (Sul)

A Secção de Padel do Clube Millennium bcp em 2018 realizou vários encontros internos nos campos do Padel Factory, perto do TagusPark e um torneio interno no Racket pro no Estádio Universitário.

Sempre com o limite de inscrições 16 pessoas, foi possível disfrutar de vários sábados a praticar Padel, modalidade que cada vez mais tem adeptos.



Desporto

Yoga

**Diretora Albertina Leite / Seccionista Dora Folque (Norte)
Professora Filipa Li**



O Yoga é uma filosofia de vida e significa a união de um todo.

Na prática de Yoga são unidas várias técnicas como a meditação, a respiração, movimento e o relaxamento ao nível mais profundo. A prática é ajustada individualmente para as necessidades de cada aluno.

As aulas de Yoga decorrem às Terças e Quintas pelas 12h00, com a duração de uma hora, desde Outubro de 2013.



As inscrições estão sempre abertas, desde que exista vaga na turma.

A idade dos inscritos varia entre os 30 e os 65 anos alunos do sexo feminino e masculino.

Existe um grupo privado no facebook, onde são trocadas informações sobre a prática de Yoga.



A ligação, entre professora e alunos, é próxima e informal e em épocas especiais como Natal e final do ano letivo, tem havido um almoço/convívio entre alunos e professora.

Os alunos mostraram interesse, empenho e evolução durante o ano letivo.

Total de inscritos: 14

Total de convidados: 3

Instagram: <https://www.instagram.com/vinyasayogaporto/>

Facebook: <https://www.facebook.com/vinyasayogaporto/>

Desporto

Pesca

Diretor Carlos Botelho/ Seccionista Mário Vieira Alves (Norte)

A Secção de Pesca (Delegação do Norte), durante o ano de 2018, contou com um grupo de 23 pescadores que participaram em provas competitivas nas diversas modalidades de pesca, razão do número total de 104 participações a que acrescem 7 em provas de iniciação/aperfeiçoamento de Alto Mar.

De registar que durante a época as condições climatéricas, com vários adiamentos, não nos permitiram alcançar melhores resultados e nas fases nacionais as classificações obtidas ficaram algo longe das expectativas inicialmente criadas dadas as capacidades dos nossos desportistas.

1º Lugar Manuel Oliveira



2º Lugar - Hélder Monteiro



3º Lugar - Virgílio Santos



Apresentamos os principais resultados na época de 2018:

NZT

*ml
li
a
li
@*

MODALIDADES	PROVAS	Nº PARTICIPANTES	CLASSIFICAÇÕES
SURFCASTING	1ª	9	1º Sector- Aires Saldanha
	2ª	9	1º Sector- José Xavier
	Classificação colectiva		2º Lugar
MAR	1ª	11	1º Manuel Oliveira
			2º Hélder Monteiro
			3º Virgílio Santos
	2ª	12	2º Hélder Monteiro
			3º José Araújo
	3ª	8	1º Virgílio Santos
	Classificação individual		2º Helder Monteiro; 3º Virgílio Santos
	Classificação colectiva		1º lugar MBCP 2 - 3º MBCP1
RIO	1ª	8	2º Setor J. Ribeiro; 3ºs Luís M. e A. Lima
	2ª	8	3º Setor Hélder Monteiro
	3ª	8	3º Setor José Ribeiro
	Classificação colectiva		3º Lugar
ALTO MAR	1º Barco	4	1º Domingos Correia 2º Augusto Vieira
	2º Barco	3	3º Virgílio Santos
	4º Barco	4	2º Alberto Malheiro
A.Mar / INICIAÇÃO	1º Barco	7	s/ classificações
	2º Barco	8	s/classificações
	Nacional	1	Época 2017/18 - classif. s/ relevo



Desporto

Pesca

Diretor Manuel Bedino / Seccionista Francisco Garcia (Sul)

A Secção de Pesca do Clube Millennium bcp - zona sul, participou em provas de pesca de quatro modalidades, Surfcasting (pesca efetuada a partir de praia), Pesca de Mar (pesca à boia na costa), Barco Fundeado e Pesca de Rio, organizadas pelo SBSI e SBC, assim como realizou uma prova de rio (barragem da Oleirita) e uma de mar (Sargo de Prata em Peniche).

Resultados desportivos de 2018 mais significativos:

Mar

Regional SBSI – resultados individuais: 1º José Carlos Bernardino, 2º António Conceição Marques, 7º António Abreu e 10º António Marcelino; coletivamente: 1º lugar, o prémio de maior exemplar foi obtido pelo colega José Carlos Bernardino.

Nacional Interbancário – individualmente: 7º António Conceição Marques e 9º António Abreu; coletivamente: 1º lugar e o maior exemplar para António Marcelino.

Nas Olimpíadas (provas organizada de 4 em 4 anos) individualmente: 2º José Carlos Bernardino, 4º José Carlos Pacheco e 5º António Conceição Marques e coletivamente em 1º e 3º.

No dia 6 de outubro realizou-se em Peniche o XIII Sargo de Prata que contou com a presença de 58 pescadores, sendo 20 do Clube Millennium bcp.

Porto Covo



Praia do Pêgo



Resultados desportivos de 2018 mais significativos:

Surfcasting

Regional SBSI – individualmente: 3º Joaquim Ferreira, 4º Francisco Félix, 7º António Conceição Marques e 10º João Trindade Varão; coletivamente: 3º lugar do pódio.

Barco Fundeado

Regional Interbancário – ocorreram duas eliminatórias, tendo-se obtido um 2º por Francisco Garcia.

Rio

Em setembro realizou-se uma prova na zona de Évora na barragem da Oleirita, perto de Arraiolos que contou com 11 equipas de 2 pescadores, tendo a dupla vencedora obtido o score de 43,530 Kg, a primeira dupla do Clube classificou-se em 2º lugar, António Valério e Francisco Garcia com 29,850 Kg.

Regional SBSI e SBC – Embora com boas classificações por zona, a prestação algo irregular só permitiu classificar para a final Nacional três pescadores: José António Vinagre, José Carlos Bernardino e José Ferreira.

As Secções Regionais de Tomar de Santarém, efetuaram 4 provas que contaram com a presença de elementos do Clube Millennium bcp.

Oleirita



Consolação



Desporto

Pilates

Diretor Paulo Bastos / Seccionista Luís Simão(Sul) / Instrutoras de Pilates Paula Amaral

N2



A modalidade de Pilates no Clube Millennium bcp sob a orientação da professora Paula Amaral, teve início em Setembro de 2014, desenvolve-se em duas turmas que rapidamente se tornaram três, nos horários das 18:00 às 21:00. De momento estão constituídas duas turmas de Pilates de 60 min, com uma frequência de duas vezes por semana, das 11:30 às 13:30, contando com 15 inscritos regulares para um máximo de 16 inscrições possíveis.

As aulas de Pilates propriamente ditas, foram evoluindo com mais alunos e mais material como bolas, cintos, rolos e elásticos com o objetivo de, por um lado, diversificar os exercícios, por outro, permitir que o mesmo exercício pudesse ser executado de formas diferentes de acordo com as capacidades de cada aluno.

Relativamente às turmas constituídas, existe uma grande heterogeneidade de alunos não só em termos de idade mas também de patologias.

Para cada aula, existe um fio condutor com um conjunto de exercícios que são sempre adaptados às condições físicas de cada indivíduo, sendo por vezes necessário alterar mesmo o tipo de exercício ou de material a utilizar para ir ao encontro de necessidades específicas de cada aluno.

Se tal se justificar, a aula pode não ser igual para todos os alunos desse mesmo horário. Na realidade quase nunca o é!

Desporto

Pilates



O objetivo das aulas é que cada aluno apreenda os conceitos básicos de postura, organização corporal e leve estes conceitos integrando-os nas tarefas diárias, nos pequenos gestos para originar grandes melhorias.

De momento estão inscritos 15 alunos, que frequentam as aulas com regularidade. O desafio é grande pois os vários alunos apresentam patologias muito diferentes, o que faz com que as adaptações em termos de material sejam diferentes, bem como as instruções e indicações do professor.

Tem-se vindo a notar ao longo destes quase 5 anos, que os alunos que permaneceram, mostram significativas melhorias a nível postural, bem como de qualidade de movimento (tanto ao nível de amplitude articular, como de força muscular).

Mais do que o desempenho na aula, a aplicação do que é ensinado na vida quotidiana é que faz a diferença na qualidade de vida de cada um.

Este projeto tem sido um constante desafio para a professora e para os seus alunos.:

"Quero agradecer a colaboração que o Clube tem prestado na constante melhoria das condições de prática da modalidade, quer a nível de equipamento, quer a nível das instalações (limpeza e reparação)"

(Paula Amaral - Instrutora de Pilates Laboral)

Diretor Fernando Abel Carvalho / Seccionista Anselmo Pinto (Norte)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MZ' and a circled 'P'.



Pool bola8

Durante o ano de 2018, a Secção Norte de Bilhar do Clube, levou a efeito várias provas, onde juntou à mesa vários adeptos da modalidade em duas variantes, Pool Bola 8 e Snooker.

Decorreu em abril o “Especial de Páscoa” onde o vencedor foi o Hélder Monteiro e iniciou-se o campeonato interno Norte que terminou em novembro, com a participação de 18 participantes e que teve como vencedor o Hélder Monteiro.

Em dezembro realizou-se o evento “Encontro de Bancários/Secções do Clube”, em Lisboa que teve este ano como vencedor o Pedro Correia, que triunfou na final perante o José Campos.

Também em 21 de dezembro, realizou-se o “Especial de Natal”, em que o reaparecido Vasco Almeida venceu de forma categórica.

Snooker

Experimentou-se esta variante de bilhar que foi do agrado de todos os 11 participantes pelo que se prevê a sua continuidade. Teve como vencedor o José Campos, que revalidou o título do ano anterior.

Foi de novo proposto pela Academia Free Ball Snooker, a participação de uma equipa do Clube, no Campeonato Federado de Snooker, em parceria com a Academia Free Ball Snooker. A equipa está a participar no Campeonato Nacional, e se bem que, seja apenas o segundo ano, o seu desempenho subiu em relação ao ano anterior.

A equipa é composta por: Anselmo Pinto, Correia Pinto, José Campos e Vasco Almeida.

Desporto

Pool (Bilhar)

Diretor Alexandre Vieira / Seccionista Pedro Correia (Sul)



Torneio Convívio entre as Secções Norte e Sul de Pool. Pedro Correia destronou Alexandrino Leite no encontro anual das duas Secções

Em Janeiro decorreu nas instalações do Clube Millennium bcp, uma ação de formação com o instrutor Nelson Baptista, que agradou muito aos vários Sócios presentes.

A Secção Sul de Bilhar esteve presente em várias provas federativas, quer por equipas quer a nível individual. A equipa composta por Edmundo Carvalho, Alexandrino Leite, Pedro Correia, Pedro Araújo, Luís Monteiro e Rui Leitão competiu na 3ª divisão da zona de Lisboa, onde se classificou entre as 20 primeiras do distrito, num total de 32.

Na competição da Taça de Portugal, o Clube conseguiu chegar à 3ª eliminatória, apenas derrotado pelo Sport Lisboa e Benfica.

Já na competição individual, destaque para a participação de Pedro Correia na fase final nacional da Taça de Portugal e que veio a ser eliminado pelo vencedor da prova.

Outro destaque, para a subida de Edmundo Carvalho, para o escalão mais alto de pool Português na zona de Leiria.

Em Dezembro, houve lugar ao habitual encontro entre Secções Norte/Sul, com um almoço convívio, seguido de uma ação de formação do instrutor Nelson Baptista e um torneio individual entre os jogadores de ambas as Secções.

Para 2019, pretende-se repetir as ações de formação e workshops ministrados pelo instrutor Nelson Baptista, bem como retomar a participação na Liga Interna, com vista a recrutar novos valores para a equipa principal e projetar nova participação em provas federativas.

Diretor António Coimbra/ Seccionista Francisco Madureira (Nacional)



Internamente a atividade do squash dividiu-se em duas componentes:

1 - Aulas com o Professor Fernando Valentim. O período de aulas decorreu de meados de janeiro a junho, tendo sido retomado em setembro e estendeu-se até meados de dezembro. Um conjunto de 24 Associados disfrutaram das aulas, sendo que as mesmas decorreram em 3 sessões duas no período da hora de almoço e uma na quinta-feira ao final da tarde.

2 - Torneio de Outono

Como o nome indica, o torneio decorreu no período de outono tendo a final do mesmo ocorrido em 23 de novembro de 2018. Participaram 13 Associados / Atletas, tendo sido disputados 38 jogos ao longo de cerca de um mês.

Resumo de Atividade em 2018

1.º	Leonel Rodrigues
2.º	Vítor Ferro
3.º	Pedro Pereira
4.º	António Fernandes
5.º	André Cotrim
6.º	José Fandinga
7.º	Mário Pinheiro
8.º	Paulo Marau
9.º	Vasco Ourelo
10.º	Tiago Aldeia
11.º	Nuno Santos
12.º	Luís Cotrim
13.º	Teófilo Pimenta



Desporto

Squash

A título de resumo da Atividade da modalidade de Squash em 2018 refere-se que no passado dia 1 e 2 de dezembro decorreu no Racket Pro no Porto o Campeonato Nacional de Clubes o qual contou com 80 Atletas representando 20 Clubes espalhados de norte a sul e ilhas.



O melhor do Squash nacional esteve presente, e o Clube Millennium bcp não podia ficar de fora da prova rainha, destinada a Clubes, pelo que se fez representar por uma equipa constituída por: Leonel Rodrigues, Pedro Pereira, António Ramos Fernandes e Vítor Ferro.

Foram dois dias de intenso e muito bom squash, repletos de emoção, dramas e incerteza nos desfechos dos jogos, situação que ficou bem patente no nosso último jogo, já que por duas vezes a equipa esteve em vantagem para fechar a partida a seu favor e acabou por ceder a partida pelo resultado tangencial de 2-3.

No final concluiu-se a prova em 13.º lugar, situação que não deixou a equipa satisfeita, mas com vontade de voltar para o próximo ano e fazer melhor.

A época de 2018 terminou da melhor maneira com a presença do Atleta Pedro Pereira na prova do Campeonato Regional Absoluto que decorreu no Clube das Olaias em Lisboa, tendo alcançado um excelente 8.º lugar.

A Secção congratula-se com o clima vivido em todas as provas e torneios disputados que potencia as bases de arranque para a nova época.

Desporto

Surf

**Diretor Mafalda Fleming / Seccionista João Magalhães
(Norte)**

WZ

Durante o Verão de 2018, miúdos e graúdos aprenderam ou desenvolveram as suas técnicas de surf e bodyboard na Escola Surfaventura – Praia de Matosinhos.

Foram nove os Sócios que aproveitaram as férias e trouxeram os seus filhos(as) para desfrutar momentos de desporto e lazer. Puderam escolher entre packs de 5 ou 10 aulas com programas de aulas e horário definidos entre a escola e os participantes: manhãs e/ou tardes.

A idade mínima era de 8 anos. Estava incluído todo o material necessário (pranchas e fatos), professores, acesso às instalações para troca / guarda de roupa, banhos, seguro de responsabilidade civil e de acidentes pessoais bem como todas as licenças necessárias para esta atividade (Federação Portuguesa de Surf e Capitania).



**Diretor Rogério Araújo/ Seccionista Eduardo Filipe
(Nacional)**

*li
a
ue
h*

O SwimRun é uma modalidade nova que combina a natação com a corrida, não havendo muitos momentos “parados”, tão depressa se está a nadar como logo a seguir se está a correr em trilhos acidentados....

O equipamento é fundamental, já que é necessário um fato adequado para suportar a temperatura da água baixas (como no Alqueva, de 14 graus) e que permita ao mesmo tempo correr e enfrentar chuva e vento no solo.

O primeiro campeonato de SwimRun realizou-se em 2018 e foram realizadas quatro provas, tendo oClube Millennium bcp estado representado em três:

Zêzere (15 de abril de 2018) - 11 Atletas

Alqueva (13 de maio de 2018) - 6 Atletas

Arrábida (16 de setembro de 2018) - 9 Atletas

Em termos competitivos destaca-se as classificações da Helena Marques com uma vitória e dois segundos lugares nas provas de Distância Sprint.



Handwritten signature in blue ink, possibly 'M2'.

Certo dia ia para os lados do Alqueva



Isto do swim and
run... acho que
é mesmo a melhor
opção.

É mesmo a
melhor opção.

Avé Maria
Cheia de Graça



...it's not that hard
to run... it's
really fun.

Passadas quase 5 horas...

U! U! Afinal isto
tem fim...





Desporto

Ténis de Campo

Handwritten notes:
 WZ
 D
 F
 (with a circled 'F')

Diretor carlos Botelho/ Seccionista Joaquim Guedes Costa (Norte)

XXXVI TORNEIO REGIONAL DE TÊNIS

CLASSIFICAÇÃO FINAL



SENIORES

Campeão João Silva **CCAM**
Vice-Campeão Filipe Lima **BST**

VETERANOS + 50

Campeão Guedes Costa **MBCP**
Vice-Campeão Fernando Almeida **BST**

VETERANOS + 65

Campeão Paulo Horta **MBCP**
Vice-Campeão Marques Almeida **BdP**

Representantes SBN na Final Nacional

João Silva, Filipe Lima, Helder Silva, Antonino Pais, Guedes da Costa, Fernando Almeida, António Rocha, José Adelino, Paulo Horta, Marques Almeida, Joaquim Silva e Artur Penedos



**CLASSIFICAÇÃO FINAL
 XXXV TORNEIO NACIONAL
 INTERBANCÁRIO DE TÊNIS**

Escalão	Classificação	Nome	Sindicato
Sêniores	1º - Campeão	João Silva	SBN
	3º - (Ex-equos)	Helder Silva	SBN
	5º - (Ex-equos)	Oswaldo Cabral	SBN
Veteranos	1º - Campeão	Fernando Almeida	SBN
	5º - (Ex-equos)	Borja Serafim	SBN
	(Ex-equos)	José Adelino	SBN
Veteranos + 55	1º - Campeão	Joaquim Guedes Costa	SBN
Veteranos + 60	3º - (Ex-equos)	Paulo Horta	SBN
	5º - (Ex-equos)	Adalberto Ribeiro	SBN
Veteranos + 65	2º - Vice-Campeão	Marques D'Almeida	SBN
	5º - (Ex-equos)	Artur Penedos	SBN

Diretor Carlos Manuel Rodrigues/ Seccionista António Campos Palma e Isaac Lourenço (Sul)



O ano de 2018 permitiu à equipa de Seccionistas do Ténis de Campo dar seguimento ao trabalho iniciado nos anos anteriores e mostrar, ainda mais, a modalidade a todos os Associados no Clube.

Registou-se com agrado a grande participação nos eventos internos organizados pela Secção; em eventos oficiais (organizados pela Federação Portuguesa de Ténis) e a continuidade das parcerias com todos os Clubes com vantagens para os Associados.

A nível interno, foram realizados três eventos e todos de carácter competitivo.

O 15º Torneio Clube Millennium bcp, realizado no mês de Maio/Junho, teve uma participação global de 26 Atletas, distribuídos por um total de 3 escalões distintos: seniores, veteranos e pares, bem como o quadro de consolação para os Atletas que perderam no 1º encontro.

De registar com apreço a participação de novos elementos que aderiram ao evento. Em termos globais, realizou-se um total de 49 encontros em 56 horas de amena confraternização, terminando com um Jantar convívio para todos os participantes e familiares que pretenderam aderir.

- Vencedor, escalão Sénior – Rafael Ferrão.
- Vencedores Pares – Jorge Gil/José Matos
- Vencedor Consolação – Rui Almeida Gil
- Vencedor, escalão Veteranos – José Francisco Matos

O Torneio de Pares Sorteados, realizado no final de Junho também teve um belíssima adesão de 10 participantes, 8 encontros e mais 9 horas de pleno convívio, sendo vencedores a dupla Isaac Lourenço/Sérgio Ramos.

O Torneio de Outono, realizado no fim do mês de Setembro, teve a participação de 13 Atletas, mais 10 encontros e 13 horas de trabalho árduo, sendo o vencedor o Sócio Francisco Matos com 25 anos de idade e filho do colega Renato Matos.



Handwritten notes:
 very li
 Lij
 NR



Oficial Torneio Carcavelos



Oficial Torneio José Cavaco



Social Final Regional Bancários



No âmbito social, disputámos ainda o já tradicional Torneio do sindicato, organizado pelo Sindicato Bancários Sul e Ilhas.

Em relação a eventos oficiais (organizados pela Federação Portuguesa de Ténis), o Clube participou num total de 8 eventos, distribuídos, ao longo do ano, da seguinte forma:

- Campeonato Regional Individual Veteranos
- Campeonato InterClubes - veteranos +60 anos
- Torneio Veteranos do Ceto
- Torneio Verão do Estoril
- Torneio Carcavelos
- Nacional Individual de Veteranos
- Torneio José Cavaco
- Torneio Torres Vedras

No que refere a resultados e títulos alcançados pelos nossos Atletas, destacaram-se os seguintes:

Campeões:

- Rui Magalhães (Veteranos)
- José Francisco Matos (Vet + 55)
- José Manuel Frazão (Vet + 65)
- Olga Alfaiate (Senhoras)
- André Violante Amaro (Jovens 10 / 13)

Vice-campeões:

- Jorge Gil Gonçalves (Vet + 55)
- António Campos Palma (Vet + 60)
- Nelson Fernandes (Vet + 65)
- João Mira Brejo (Jovens 10 / 13)
- Fernando Silva (Torneio Consolação)

Em 2018 mantiveram-se as parcerias existentes com os diversos Clubes para fomento da modalidade e redução de custos nos alugueres para os Sócios do Clube.



Desporto

Ténis de mesa

Diretor Nuno Sousa/ Seccionista Carlos Leitão Pereira (Norte)

O Ténis de Mesa é uma Modalidade Olímpica, e o Clube em 2018, em linha com os anos anteriores continuou a participar nos Campeonatos do INATEL, da Associação de Ténis de Mesa do Porto e na Federação Portuguesa de Ténis e Particulares.

Resultados a salientar:

INATEL

Vice Campeões Regionais por Equipas C. Leitão, A. Leitão, A. Magalhães. C. Alberto e P. Ribeiro

Carlos Leitão - Campeão Regional de Pares

Vice- Campeão Regional Individual

3º Classificado Campeonato Nacional

2º " Torneio Casa da Moeda

2º " Torneio Santander Totta

3º Ranking List, Nacional

António Leitão - Campeão Regional de Pares

4º Classificado Campeonato Nacional

4º " Regional Individual

Vencedor Torneio Casa da Moeda

4º Ranking List Nacional

Alfredo Magalhães

3º Classificado Campeonato Regional

FEDERADO - ATMP e FPTM

3º Classificado Equipas Veteranos

Carlos Leitão - Campeão Distrital Veteranos Individual

A Associação de Ténis de Mesa do Porto, homenageou-o no encerramento da Época Desportiva, com a RAQUETE DO ANO (Fair-Play) como Atleta do Ano

António Leitão - Vice-Campeão Veterano Individual



António Leitão e Carlos Leitão



António Leitão, Carlos Leitão, Paulo e Alfredo Magalhães



Raquete do Ano (Fair Play) Carlos Leitão



Desporto

Ténis de mesa

Handwritten notes in blue ink:
li
le
we
↓
J
R
P

Diretor Ubaldino Morgado / Seccionista José Polido (Sul)

Na atividade da Secção de Ténis de Mesa em 2018 é de salientar a participação em dois torneios:

I Torneio Primavera/Verão 2018 do Clube Millennium bcp
Realizou-se no dia 22 de setembro, no complexo do Estádio 1.º de Maio - INATEL, o "I Torneio Primavera/Verão 2018 do Clube Millennium bcp" em ténis de mesa.



Masters:

- 1.º - António Burgos;
- 2.º - Paulo Raposo;
- 3.º - Fernando Paulo;
- 4.º - Fernando Lemos.

Placa B:

- 1.º - José Polido;
- 2.º - Virgílio Ferreira.



V Torneio Fim de Ano de Ténis de Mesa do Clube Millennium bcp

Realizou-se no dia 15 de dezembro, no complexo do Estádio 1.º de Maio - INATEL, em Lisboa, o "V Torneio Fim de Ano de Ténis de Mesa do Clube Millennium bcp".

Masters:

- 1.º - Jorge Pereira;
- 2.º - Paulo Raposo;
- 3.º - Gonçalo.

Placa B:

- 1.º - José Polido;
- 2.º - Virgílio Ferreira;
- 3.º - Fernando Lemos;
- 4.º - Fernando Paulo.

De realçar a forte participação dos Associados nos torneios e o equilíbrio nos resultados evidenciados nos jogos realizados entre os Masters e na Placa B em ambos os torneios.

É de louvar e agradecer a colaboração de todos, pelo forte entusiasmo e participação nestes dois eventos.





Desporto

Tiro aos Pratos

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.



Tiro aos pratos
João Amorim
campeão nacional

Realizou-se no fim de semana de 15 de junho, no campo de tiro da Ota, a final nacional do torneio interbancário de tiro aos pratos na modalidade TRAP 5, 100 pratos. O SBN esteve representado, após apuramento no seu torneio regional, com três atiradores: João Luís Amorim, José Pereira Coelho e António Manuel Bacelar, todos eles funcionários do MSCP.

Depois de uma disputada e competitiva prova, cujos resultados assim o refletem, o representante do SBN João Amorim, com 94% dos tiros certos, sagrou-se campeão nacional. José Pereira Coelho, 5º classificado com 67 pranchadas, e António Manuel Bacelar, 21º com 66 pranchadas, completaram a digna representação do nosso sindicato.



Diretor Carlos Botelho/ Seccionista José Coelho (Norte)

A Secção de Tiro aos Pratos em 2018, participou em eventos, torneios e provas, organizados por terceiros: o SBN e Clube de Caçadores de Matosinhos.

No dia 7/04/2018 realizou-se no Clube de Caçadores de Matosinhos, a 1ª contagem do Torneio Regional do SBN, na modalidade TRAP5 a 50 pratos.

No final da tirada o Associado João Amorim, como já é costume ficou em 1º lugar, secundado pelo colega José Coelho tendo ficado em 4º lugar o colega António Manuel Bacelar.

Na semana seguinte nas instalações do Clube Industrial de Pevidem, realizou-se a 2ª contagem do torneio regional do SBN e as classificações voltaram a ser mesmas da 1ª contagem, pelo que os atiradores do Clube ficaram aprovados para a final nacional que se realizou nos campos de tiro da Ota, em Alenquer no dia 16/06/2018.

Nesta final, e mais uma vez, brilhou o colega João Amorim, que pela segunda vez ganhou o Nacional para o nosso Clube, tendo ainda o José Coelho ficado em 5º lugar.

No dia 15/09/2018 e a convite do Clube de Caçadores de Matosinhos, como já é habitual, realizou-se a prova denominada, Atirador Completo, prova esta em que predominou a boa disposição. Esta prova realizou-se como sempre nas diversas modalidades que se praticam num campo de tiro com arnas de caça, e onde predominam os caçadores com maior polivalência nas diversas disciplinas de tiro.

Diretor Manuel Bedino / Seccionista Carlos Raposo(Sul)

A Secção de Tiro aos Pratos participou em 2018 no Campeonato Interbancário de Tiro aos Pratos que envolveu cerca de 100 atiradores cheios de competitividade e desportivismo. Um outro evento a destacar em 2018 foi o Grande Prémio Clube Millennium bcp.

No Campeonato Interbancário de Tiro aos Pratos o João Amorim e o Clube Millennium bcp sagraram-se Campeões Nacionais do CIT 2018. O Campeão do CMBCP conseguiu uma excelente pontuação ao partir 94 pratos nos 100 possíveis.

Foi com grande alegria que o atirador João Amorim ganhou por um prato ao campeão de 2017 (Pedro Borralho do NB).

O CIT/2018 foi composto por 4 contagens de 75 pratos cada e as provas foram realizadas de Leiria a Algoz (Algarve).

Selecionados os 22 melhores classificados dos 3 sindicatos (SBN, SBC, SBSI), realizou-se a prova final onde o Atleta João Amorim representante do Clube se consagrou Campeão.

A equipa do Clube Millennium bcp foi composta por 23 Atletas e conseguiu colocar 6 atiradores na final.

Classificação final dos Atletas:

- 1º João Amorim (SBN) - CMBCP
- 5º José Coelho (SBN)
- 8º Carlos Raposo (SBSI)
- 10º Salvador Ribeirinha (SBSI)
- 14º Carlos Coelho (SBC)
- 21º António Bacelar (SBN)

Após a conclusão do campeonato, teve lugar o 3º Grande Prémio Clube Millennium bcp que se realizou no Clube de Tiro do Crato.

Nesta prova/convívio participaram cerca de 35 atiradores, familiares e convidados de outras instituições de crédito (OIC).

O atirador do Clube Luís Tomás foi o vencedor deste grande convívio, fechando as provas do ano de 2018 em festa.





Desporto

Tiro de Precisão

Handwritten signature and initials in blue ink.

Diretor Manuel Bedino / Seccionista Manuel Raposo(Sul)

No ano de 2018, a Secção de Tiro de Precisão contou com 28 Atletas ativos na Federação Portuguesa de Tiro, sendo que quatro destes são também juizes árbitros. Estes Atletas originaram aproximadamente uma centena de inscrições em provas oficiais da FPT e outras tantas no INATEL.



17 a 20 de Janeiro, em Fleury-les-Aubrais, França - Prova Internacional pela Seleção Nacional

De entre os vários resultados, são de salientar o melhores obtidos nos vários Rankings Nacionais:

- 1º lugar de Célia Sanches em Carabina Precisão 10 metros, senhoras júnior
- 6º e 7º lugares, respetivamente de Élia Capitão e de Jorge Capitão, em Benchrest 50 metros
- 1º lugar de Luís Silva, em Arma Curta de Recreio 25 metros, homens seniores
- 5º e 6º lugares, respetivamente de Manuel Bedino e de Manuel Raposo, em Carabina de Produção de Pequeno Calibre 50 metros, homens seniores
- 6º e 15º lugares, respetivamente de Jorge Pinto e Luís Ferreira de Melo, em Carabina de Produção de Pequeno Calibre 50 metros, homens veteranos
- 3º lugar por equipas, em Carabina de Produção de Pequeno Calibre 50 metros, homens veteranos
- 17º lugar por equipas, no Ranking de Clubes da Federação Portuguesa de Tiro, entre 75 Clubes inscritos.



Rank	Classe	Nome	1	2	3	4	5	6	Total	Rankings
1	SC	201	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	600.0	1º
2	16	205	99.0	100.0	100.0	100.0	100.0	599.0	2º	
3	14	204	98.0	100.0	100.0	100.0	100.0	598.0	3º	
4	13	203	97.0	100.0	100.0	100.0	100.0	597.0	4º	
5	12	202	96.0	100.0	100.0	100.0	100.0	596.0	5º	
6	11	201	95.0	100.0	100.0	100.0	100.0	595.0	6º	
7	10	200	94.0	100.0	100.0	100.0	100.0	594.0	7º	
8	9	199	93.0	100.0	100.0	100.0	100.0	593.0	8º	
9	8	198	92.0	100.0	100.0	100.0	100.0	592.0	9º	
10	7	197	91.0	100.0	100.0	100.0	100.0	591.0	10º	
11	6	196	90.0	100.0	100.0	100.0	100.0	590.0	11º	
12	5	195	89.0	100.0	100.0	100.0	100.0	589.0	12º	
13	4	194	88.0	100.0	100.0	100.0	100.0	588.0	13º	
14	3	193	87.0	100.0	100.0	100.0	100.0	587.0	14º	
15	2	192	86.0	100.0	100.0	100.0	100.0	586.0	15º	
16	1	191	85.0	100.0	100.0	100.0	100.0	585.0	16º	
17	0	190	84.0	100.0	100.0	100.0	100.0	584.0	17º	
18	0	189	83.0	100.0	100.0	100.0	100.0	583.0	18º	
19	0	188	82.0	100.0	100.0	100.0	100.0	582.0	19º	
20	0	187	81.0	100.0	100.0	100.0	100.0	581.0	20º	
21	0	186	80.0	100.0	100.0	100.0	100.0	580.0	21º	
22	0	185	79.0	100.0	100.0	100.0	100.0	579.0	22º	
23	0	184	78.0	100.0	100.0	100.0	100.0	578.0	23º	
24	0	183	77.0	100.0	100.0	100.0	100.0	577.0	24º	
25	0	182	76.0	100.0	100.0	100.0	100.0	576.0	25º	
26	0	181	75.0	100.0	100.0	100.0	100.0	575.0	26º	
27	0	180	74.0	100.0	100.0	100.0	100.0	574.0	27º	
28	0	179	73.0	100.0	100.0	100.0	100.0	573.0	28º	

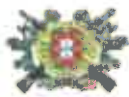
8º Grand Prix of France 2018 – Novo Record Nacional Obtido

A Secção deixa uma nota de louvor ao Atleta e amigo Luís Ferreira de Melo que faleceu em 2018. Foi um dos Atletas que mais se empenhou pelo sucesso desta Secção e que irá deixar saudade a todos os que tiveram o privilégio de o conhecer.



Desporto

Tiro de Precisão



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

SELECÇÃO NACIONAL - ISSF

CARABINA

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SENHORAS JUNIORES							
NOME	LF	CLUBE	DISCIPLINAS				
			C10m	3X40	CD	CD-300	3X20-300
Celia Sanchez	13139	CMBCP	X				
Inês Reis	13703	CCDLF	X				
Margarida Gonçalves	12469	STB	X				

Novo Record Nacional



V Trofeo Internacional Alcor

Cantoblanco (Madrid) - 28 y 29 de abril de 2013



Carabina Aire

Junior Femenino

Pos	Cor	Bila	Tan	Nombre	Nat	1	2	3	4	5	6	Total	Med	Observaciones
1	136	2	4	Claudia Carmona González	MAD	102,6	99,4	102,2	103,2	101,9	97,6	606,9	10,115	
2	048	5	1	Andrea Ramos Díaz	MAD	101,7	101,0	100,0	100,3	99,4	103,4	605,8	10,097	
3	132	33	3	Carolina Recio	MAD	102,6	98,1	100,1	102,0	102,0	100,0	604,8	10,080	
4	063	72	5	Andrea Torremonche López	MAD	101,5	101,6	100,8	98,8	99,2	102,8	604,7	10,078	
5	125	7	1	Célia Sanchez	POR	100,6	98,2	97,6	100,8	100,8	98,8	596,8	9,947	
6	064		5	María Leonor Sanz	MAD							0,0	0,000	DNS
7	085		5	Lucía de Luis Sanz	MAD							0,0	0,000	DNS

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

Diretor Pedro Quaresma/ Seccionista Pedro Cordas (Nacional)

2018 foi um ano com bastante atividade no Trail. Conseguiu-se diversificar as provas e dessa forma alcançar um número mais elevado de participantes.

Ao nível dos resultados alcançaram-se alguns bastante meritórios, com vários pódios individuais e coletivos; também se conseguiu em algumas provas, obter o prémio de equipa mais numerosa.

Novos Atletas experimentaram o Trail, fundamental para o desenvolvimento da modalidade no Clube.

Em suma, proporcionou-se bons momentos aos Sócios em contato com a natureza.

Afinal o Trail não é só correr por montanhas e vales, vai muito para além disso! Vale a pena experimentar!



Desporto

Trail

*li
a
me
L.
D.
P.
M.*





Desporto

Triatlo

Diretor Rogério Araújo/ Seccionista Humberto Lomba (Nacional)

A modalidade do Triatlo é uma das atividades desportivas que mais tem crescido em termos mundiais e Portugal não foge a esta tendência.

O número de atividades suportadas permitiu que o Clube estivesse presente na quase totalidade das provas disputadas em território nacional, a que se juntaram participações esporádicas em eventos internacionais em que os Atletas/Associados se inscreveram em nome do Clube.

No total o Clube esteve presente em 19 competições, movimentando cerca de 90 Atletas, tendo conquistado vários pódios nos escalões por idades (Age Groups) e alcançado um título de Campeão Nacional de Age Group no escalão de 60-65 (Fernando Feijão)).

Mais importante do que destacar pódios ou nomes, é destacar o aumento de competidores numa das Modalidades mais exigentes fisicamente, bem como o aumento do número de Associados que conseguiram concluir um IronMan (a lista de IronMan do Clube tem um total de 25 Atletas).



Handwritten notes in blue ink:
W2
my
⊕



Protocolos



O Clube

Protocolos

Diretor Isabel Raposo/ Seccionista Nuno Ferrão

Em 2018 foram firmados 70 novos protocolos, com destaque para a área da saúde, incluindo a oral e SPA's, e do desporto, com acordos, entre outros, para a prática de várias modalidades, em diversos recintos e em ginásios.

Desses, 69% realizaram-se nas áreas mais populacionais de Lisboa e Porto e 31% no restante país.

Os protocolos assinados centram-se nas seguintes zonas e categorias:

Distritos dos Benefícios	Nº	Categorias dos Benefícios	Nº
Lisboa	39	Saúde	19
Porto	9	Desporto e Health Clubs	17
Setúbal	9	Família	9
Braga	2	Férias e Lazer	9
Faro	2	Estética e Beleza	7
Leiria	2	Bébés e Crianças	5
Évora	1	Gasolineiras e Veículos	4
Aveiro	1		
Coimbra	1	Total	70
Guarda	1		
Vila Real	1		
Viseu	1		
Plataforma on-line	1		
Total	70		



O Clube

Protocolos

Em termos acumulados e porque o Clube, desde 2002 e de forma mais sistemática a partir de 2016, tem dado particular importância à celebração de protocolos com terceiras entidades, acolhendo com especial atenção as sugestões oriundas dos Sócios, da Rede Comercial do Banco e dos Dinamizadores Regionais a distribuição é a seguinte:

Distrito dos Benefícios	Nº
Lisboa	558
Porto	196
Setúbal	75
Faro	46
Braga	35
Viseu	32
Coimbra	26
Leiria	26
Santarém	20
Madeira - Funchal	19
Aveiro	18
Guarda	18
Plataforma on -line	12
Viana do Castelo	11
Évora	7
Açores - Ilha São Miguel	6
Beja	6
Castelo Branco	4
Vila Real	4
Portalegre	3
Açores - Ilha Terceira	1
Bragança	1
Total	1.124

Categorias dos Benefícios	Nº
Férias e Lazer	332
Saúde	253
Família	154
Desporto e Health Clubs	147
Estética e Beleza	115
Bebés e Crianças	64
Gasolineiras e Veículos	59
Total	1.124

No total, 67% dos protocolos são de empresas das zonas de Lisboa e Porto e 33% dos protocolos correspondem a empresas fora dos grandes centros, visando beneficiar todos os sócios no continente e ilhas.

A ação dos Dinamizadores Regionais e a maior dinâmica e visibilidade do Clube, têm vindo a traduzir-se num crescente interesse por parte das empresas em estabelecer protocolos com o Clube.

NZ
melhor
L





7. Proposta de aplicação de resultados

Handwritten signatures in blue ink:
N2
li
l
ur
d.
A

Considerando o previsto no artigo nº 294º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se a aplicação do resultado Líquido Positivo de 2018 no valor de 33.566,60 Euros em Resultados Transitados.

N2
11
me
1.





8. Agradecimentos

Não pode deixar a Direção de deixar uma palavra de agradecimento a:

- Associados que fazem a razão da existência do “CLUBE MILLENNIUM BCP ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DOS COLABORADORES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS”

- Colaboradores que operacionalizam e tornam possível a atividade da Associação

- Seccionistas que coordenam e gerem o plano de ações das várias modalidades, fase indispensável à sua concretização

- Dinamizadores Regionais e Co-dinamizadores Regionais que asseguram e suportam as atividades mais relevantes da sua zona passíveis de apoio pela Associação

- Millennium bcp, Ocidental Seguros S.A, Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros Vida S.A., Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde S.A. e ActivoBank que dotam materialmente a Associação com os meios para concretizar a sua atividade

- Diretores das Delegações Norte e Sul que com esforço e empenho asseguram a coordenação das modalidades desenvolvidas na Associação

- Parceiros comerciais com quem protocolos de benefícios são negociados e que são geradores de satisfação para todos os sócios

- Conselho Fiscal pelo acompanhamento que faz da atividade da Associação e pelo apoio inestimável à Direção

- Assembleia Geral pelo trabalho desenvolvido no ano de 2018

Handwritten notes in blue ink:
A large checkmark is drawn at the top right.
Below it, the word 'Associação' is written in a cursive script.
A blue circle with a cross inside is drawn next to the word 'Associação'.
Below that, the number '12' is written in a cursive script.

**9. Demonstrações financeiras a 31
de dezembro de 2018 e
respetivos anexos**

1221 *ver*
ll
ll
ll





u
L
WZ

CLUBE MILLENNIUM BCP - ASSOCIAÇÃO
CULTURAL E DESPORTIVA DOS
COLABORADORES DO GRUPO BANCO
COMERCIAL PORTUGUÊS

Demonstrações Financeiras
2018



Índice

Balanço Individual em 31.dezembro.2018.....	5
Demonstração Individual dos Resultados por naturezas do período findo em 31.dezembro.2018.....	6
Demonstração Individual de Fluxos de caixa.....	7
Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2017.....	8
Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018.....	8
Anexo.....	9
1. Identificação da entidade.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	11
2.1. Diplomas legais:.....	11
2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:.....	11
2.3. Adopção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória:.....	11
2.4. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:.....	12
3. Principais políticas contabilísticas.....	12
Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	12
a) Ativos intangíveis.....	12
b) Ativos fixos tangíveis.....	12
c) Imparidade dos ativos não correntes (exceto goodwill).....	13
d) Custos de empréstimos obtidos.....	13
e) Instrumentos financeiros.....	13
f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.....	15
g) Periodização económica.....	15
h) Impostos sobre o rendimento do período.....	15
i) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas.....	16
j) Rédito.....	16
k) Eventos subsequentes.....	16
l) Julgamentos e estimativas.....	17
Outras políticas contabilísticas relevantes.....	17
a) Fluxos de caixa.....	17
b) Moeda estrangeira.....	17
Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:.....	18
Principais pressupostos relativos ao futuro.....	18
4. Fluxos de Caixa.....	18
Comentário da Direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:.....	18
Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	18
5. Partes relacionadas.....	18
a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:.....	18
b) Transações e saldos pendentes.....	19



6. Ativos fixos tangíveis.....	19
Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:.....	19
a) Bases de mensuração:	19
b) Método de depreciação usado:.....	20
c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:.....	20
d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período	20
Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros ativos durante o período	20
7. Custos de empréstimos obtidos.....	21
Política contabilística adoptada nos custos de empréstimos obtidos:	21
8. Imparidade de ativos	21
Decomposição dos movimentos relativos ao reconhecimento de perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade efectuados no presente período:.....	21
Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período.....	21
9. Réditos	22
Políticas contabilísticas adoptadas.....	22
a) Vendas	22
Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:	22
10. Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo.....	23
Políticas contabilísticas adoptadas.....	23
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	23
Diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.....	23
12. Acontecimentos após a data do balanço	23
13. Impostos sobre o rendimento.....	24
Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos	24
A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC.....	24
14. Matérias Ambientais.....	24
15. Instrumentos financeiros	25
Bases de mensuração.....	25
Ativos, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio.....	26
a) Ativos financeiros	26
b) Passivos financeiros	27
c) Durante o presente período ocorreram as seguintes alterações nos fundos patrimoniais:	27
Financiamentos obtidos.....	27
Riscos relativos aos instrumentos financeiros	27
16. Outras informações.....	28
Estado e outros entes públicos	28
Vendas e prestações de serviços.....	28
Outros rendimentos	29
Custo das existências vendidas e matérias consumidas.....	29
Outros gastos	30



Handwritten signatures and initials in blue ink:
- A large signature at the top right.
- The initials 'me' next to the '30' value.
- A circled 'A' next to the '32' value.
- The number 'N2' at the bottom right.

Fornecimentos e serviços externos.....	30
Gastos com o pessoal	30
Diferimentos, Devedores por acréscimos de rendimentos e Credores por acréscimos de gastos	31
Outros ativos correntes	31
Outros passivos correntes.....	31
Proposta de aplicação dos resultados.....	32
17. Divulgações exigidas por diplomas legais	32



Balço Individual em 31.dezembro.2018
(modelo para entidades do sector não lucrativo)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3, 6	14.605,12	17.226,72
Investimentos financeiros			194,34
		14.605,12	17.421,06
Ativo corrente			
Inventários	3,16	42.137,80	47.462,17
Clientes	15	1.215,00	
Estado e outros entes públicos	3,16	2.975,35	2.990,81
Outros ativos correntes	3,15,16	239.984,83	54.725,94
Diferimentos	16	400,00	
Caixa e depósitos bancários	3, 4	687.013,26	703.632,29
		973.726,24	808.811,21
Total do Ativo		988.331,36	826.232,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		700.000,00	700.000,00
Reservas		582,00	582,00
Resultados transitados		(64.609,18)	(79.844,82)
		635.972,82	620.737,18
Resultado líquido do período		33.566,60	15.235,64
Total dos Fundos patrimoniais	3,15	669.539,42	635.972,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		1.000,00	1.000,00
		1.000,00	1.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3,15	92.350,41	144.412,15
Estado e outros entes públicos	3,16	4.947,91	4.740,37
Outros passivos correntes	3,16	220.493,62	40.106,93
		317.791,94	189.259,45
Total do Passivo		318.791,94	190.259,45
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		988.331,36	826.232,27

Handwritten notes:
f
ml
A
WZ



Demonstração Individual dos Resultados por naturezas do período findo em 31.dezembro.2018

(modelo para entidades do sector não lucrativo)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2018	31.12.2017 *
Vendas e serviços prestados	+ 3,9	443.788,21	163.335,60
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 3,5,9	430.669,12	430.000,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 16	(6.271,47)	(462,59)
Fornecimentos e serviços externos	- 16	(703.971,12)	(473.336,88)
Gastos com pessoal	- 16	(112.965,20)	(107.803,42)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 8	80,00	
Outros rendimentos	+ 3,9,16	6.388,20	17.218,94
Outros gastos	- 3,6,16	(21.273,85)	(8.434,76)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	36.443,89	20.516,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 3,6	(2.621,60)	(4.938,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	33.822,29	15.578,18
Resultado antes de impostos	=	33.822,29	15.578,18
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 3,13	(255,69)	(342,54)
Resultado liquido do período	=	33.566,60	15.235,64

* -Inclui reclassificações / ajustamentos do exercício 2017 discriminadas na nota 2 do Anexo



Handwritten initials 'JF' in blue ink.

Handwritten notes in blue ink: 'unif', 'lei', a signature, and 'WZ'.

Demonstração Individual de Fluxos de caixa
Período findo em 31.dezembro.2018
 (modelo para entidades do sector não lucrativo)

euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
			2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes /Subsidios		443.788,21	163.335,60
Recebimentos de Subsidios		430.669,12	430.000,00
Pagamentos a fornecedores		(3.124.097,70)	(3.029.888,08)
Pagamentos ao pessoal		(113.120,48)	(116.354,26)
Caixa geradas pelas operações		(2.362.760,85)	(2.552.906,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(240,23)	(340,47)
Outros recebimentos/pagamentos		2.379.425,77	2.536.740,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16.424,69	(16.506,91)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			(899,99)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		194,34	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.217,59	1.625,68
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		194,34	(899,99)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realização de fundos</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
Fluxos de actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		16.619,03	(17.406,90)
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		703.632,29	686.225,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	687.013,26	703.632,29



Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2017 (modelo para entidades do sector não lucrativo)

Descrição	notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2017	1	700.000,00	582,00	(79.844,82)		620.737,18	620.737,18
Alterações no período							
Alteração de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
Resultado líquido do período	3				15.235,64	15.235,64	15.235,64
Resultado Integral	4=2+3				15.235,64	15.235,64	15.235,64
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2017	6=1+2+3+5	700.000,00	582,00	(79.844,82)	15.235,64	635.972,82	635.972,82

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018 (modelo para entidades do sector não lucrativo)

Descrição	notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018	1	700.000,00	582,00	(64.609,18)		635.972,82	635.972,82
Alterações no período							
Alteração de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
Resultado líquido do período	3				33.566,60	33.566,60	33.566,60
Resultado Integral	4=2+3				33.566,60	33.566,60	33.566,60
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018	6=1+2+3+5	700.000,00	582,00	(64.609,18)	33.566,60	669.539,42	669.539,42



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'WZ' at the bottom.

Anexo
(Montantes expressos em Euros)

1. Identificação da entidade

Designação: CLUBE MILLENNIUM BCP - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DOS COLABORADORES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS ("Entidade"),

Contribuinte 505675340

Atividade: Associação recreativa, que tem como finalidade criar, promover e desenvolver atividades de caráter cultural, desportivo, recreativo e social para os seus associados e contribuir para o prestígio do Banco Comercial Português.

(CAE 94991 - Associações Culturais e recreativas e CAE 93120-Atividades dos clubes desportivos)

Data da Constituição: constituído por escritura pública de 30 de Julho de 2001, com o nome Club BCP (em 2003 passou a designar-se Clube Millenniumbc), congregou interesses comuns de vários grupos desportivos oriundos das entidades que constituíram o grupo BCP:

- Associação Cultural e Desportiva dos Empregados da União de Bancos Portugueses
- Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Banco Português do Atlântico/Zona Norte
- Grupo Cultural e Desportivo Bonança
- Grupo Cultural e Desportivo da Companhia de Seguros Império
- Grupo Cultural e Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor

Sede social: Calçada de Palma de Baixo, 6-A, 1600-176, Lisboa, o Clube tem uma Delegação no Norte na Rua de Sá da Bandeira, nº 135, 4000-433 Porto

As demonstrações financeiras reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2018 e compreendem um ano completo.

Orgãos Sociais mandato 2018-2020

Direção Nacional

Isabel Maria dos Santos Raposo
Presidente
José Rui Campos Arnaud
Vice-Presidente
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Vice-Presidente
Pedro Alexandre Antunes Simões
Secretário
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Tesoureiro
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Vogal
Rogério Paulo de Campos Araújo
Vogal

Assembleia Geral

Ana Isabel dos Santos de Pina Cabral
Presidente
Miguel Pedro Lourenço Magalhães Duarte
Vice-Presidente



Cristina Maria Lopes Lima Ferreira
Secretária
Maria Manuela Nunes Rodrigues dos Anjos
Secretária

Conselho Fiscal

Arménio Dias Videira
Presidente
João Lancastre Freitas de Fezas Vital
Vice-Presidente
José Guerreiro Rodrigues
Vogal
Mário António Pinho Gaspar Neves
Vogal
Rodolfo Manuel Silva Coutinho Guimarães
Vogal

Delegação Regional Norte

José Rui Campos Arnaud
Presidente
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Vice-Presidente
Albertina Helena Sousa Fonseca Leite
Secretária
Nuno Adélio Ferreira Álvaro de Sousa
Tesoureiro
Artur Carlos Moreira da Silva
Vogal
Carlos Manuel Pedro Rodrigues
Vogal
Francisco Carlos Bastos Zuzarte
Vogal
Mafalda Maria Fleming de Oliveira e Silva
Vogal

Delegação Regional Sul

Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Presidente
António Manuel dos Santos Coimbra
Vice-Presidente
Delfina Maria Alexandre
Secretária
Leonel Fernando Ferreira Gameiro Brandão
Tesoureiro
Alexandre Manuel Campos Vieira
Vogal
Manuel Joaquim Neves Rodrigues
Vogal
Manuel Francisco Serra Bedino
Vogal
Pedro Miguel Cerqueira Quaresma
Vogal
Rui Álvaro Gomes de Morais Serrão
Vogal

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'F' at the top, a signature, and the number '12' at the bottom.



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Diplomas legais:

As presentes demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (ajustamentos ao Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Os normativos acima indicados merecem as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro. Sempre que o NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada:

- as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e
- as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos seguintes diplomas legais:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (ajustamentos ao Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

2.3. Adopção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória:

- a) Forma como a transição dos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites (“PCGA”) anteriores para as NCRF afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

A 31 de Dezembro de 2018, a Entidade elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística. O balanço em 31 de Dezembro de 2017 e a demonstração dos resultados por naturezas apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com a NCRF-ESNL. Os



ajustamentos / reclassificados efectuados foram efectuados de acordo com as disposições da NCRF-ESNL.

2.4. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais referidos no ponto anterior, com a exceção dos seguintes factos:

RENDIMENTOS E GASTOS	31.12.2017	Ajustamento/r e classificação	Ajustado 31.12.2017	Notas
Vendas e serviços prestados	715,00	162.620,60	163.335,60	Reclassificação de quotas e actividades
Subsídios, doações e legados à exploração	400.000,00	30.000,00	430.000,00	Recassificação de donativos
Outros rendimentos	208.212,71	(192.620,60)	15.592,11	Reclassificação de quotas, actividades e donativos
Total	608.927,71	0,00	608.927,71	

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas. Estes ativos são amortizadas a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta de acordo com as vidas úteis estimadas.



[Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2']

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

c) Imparidade dos ativos não correntes (exceto goodwill)

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade com referência ao final de cada exercício.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de ativos depreciáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o encargo com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a sua vida útil remanescente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

d) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros que com empréstimos são reconhecidos como gasto de acordo com o regime de acréscimo, excepto nos casos em estes encargos sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

e) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a



Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large 'F' and other illegible scribbles.

Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ii. Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efectivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos financiamentos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direcção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

v. Letras e cheques descontados

A Entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Entidade reter substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos Obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de cada balanço são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Entidade, no Passivo, até ao momento do seu recebimento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and other illegible marks.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da entidade; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

g) Periodização económica

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

h) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Entidade, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Entidade.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, não se procedendo ao respetivo desconto.



Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Entidade procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Entidade:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

i) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional ou subsídios à exploração, são registados na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que estes programas são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se torne recebível num período posterior, onde será rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento são registados no balanço como "Outras variações no capital próprio", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando:

- (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos,
- (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para o Grupo e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

k) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M2' at the bottom.]

I) Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, foi baseada no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos tangíveis;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

b) Moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de reporte. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados do período.

As diferenças cambiais associadas a contas receber/pagar cuja maturidade não se encontre definida, são registadas na demonstração dos resultados do período quando tais contas a receber/pagar forem depreciadas/alienadas/liquidadas.

A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não havia ativos e passivos expressos em moeda estrangeira.



Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Entidade utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da Direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os montantes inscritos nesta rubrica estão disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	679,70	679,70
Depósitos à ordem	286.333,56	293.849,13
Depósitos a prazo	400.000,00	409.103,46
Total de Caixa e depósitos bancários	687.013,26	703.632,29

5. Partes relacionadas

Remunerações do pessoal chave da gestão:

Os órgãos sociais da Entidade não são remunerados.

Transacções entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

A entidade relaciona-se com as seguintes partes relacionadas:



Handwritten notes and signatures:
L
F
un
lei
a
L
Q
NZ

Partes relacionadas

Outras entidades:

Banco Comercial Português

Ocidental Seguros SA

Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida SA

Médis – Companhia Portuguesa de Produtos de Saúde SA

b) Transações e saldos pendentes

No decurso do presente exercício e do exercício anterior, a Entidade apresentou as seguintes transacções e saldos face a entidades relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2018:

Partes Relacionadas	Transações		Saldos Pendentes		
	Rendimentos	Gastos	Adiantamentos por conta de inv. financeiros	Ativos	Passivos
Outras entidades:					
Banco Comercial Português	400.000,00				
Ocidental seguros SA	7.044,00				
Médis – Companhia Portuguesa de Produtos de Saúde SA	7.112,00				
Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida SA	10.844,00				
TOTAL	425.000,00				

Em 31 de dezembro de 2017:

Partes Relacionadas	Transações		Saldos Pendentes		
	Rendimentos	Gastos	Adiantamentos por conta de inv. financeiros	Ativos	Passivos
Outras entidades:					
Banco Comercial Português	400.000,00				
Ocidental seguros SA	7.044,00				
Médis – Companhia Portuguesa de Produtos de Saúde SA	7.112,00				
Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida SA	10.844,00				
TOTAL	425.000,00				

6. Ativos fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



Handwritten signature and initials

b) Método de depreciação usado:

A Entidade amortiza os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

Os bens encontram-se totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

31.12.2018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Ativo Bruto:								
Saldo em 31.12.2017		66.913,00			139.478,80	26.319,60		232.711,40
Adições								0,00
Alienações								0,00
Saldo em 31.12.2018	0,00	66.913,00	0,00	0,00	139.478,80	26.319,60	0,00	232.711,40
Amortizações e Depreciações:								
Saldo em 31.12.2017		-53.627,20			-135.537,88	-26.319,60		-215.484,68
Adições		-1.107,15			-1.514,45			-2.621,60
Alienações								
Saldo em 31.12.2018	0,00	-64.734,35	0,00	0,00	-137.052,33	-26.319,60	0,00	-218.106,28
VALOR LÍQUIDO	0,00	12.178,65	0,00	0,00	2.426,47	0,00	0,00	14.605,12

31.12.2017								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
ATIVO BRUTO:								
Saldo em 31.12.2016		66.913,00			138.578,81	26.319,60		231.811,41
Adições					899,99			899,99
Alienações								0,00
Saldo em 31.12.2017	0,00	66.913,00	0,00	0,00	139.478,80	26.319,60	0,00	232.711,40
Amortizações e Depreciações:								
Saldo em 31.12.2016		-52.520,05			-131.706,32	-26.319,60		-210.546,97
Adições		-1.107,15			-3.831,56			-4.938,71
Alienações								
Saldo em 31.12.2017	0,00	-53.627,20	0,00	0,00	-135.537,88	-26.319,60	0,00	-215.484,68
VALOR LÍQUIDO	0,00	13.285,80	0,00	0,00	3.940,92	0,00	0,00	17.226,72

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros ativos durante o período



Handwritten notes and signatures:
 ML
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 N2

31.12.2018							
Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Amortizações e Depreciações:							
Saldo em 31.12.2017	-53.627,20			-135.537,88	-26.319,60		-215.484,68
Adições	-1.107,15			-1.514,45			-2.621,60
Alienações							
Saldo em 31.12.2018	0,00	-54.734,35	0,00	0,00	-137.052,33	-26.319,60	0,00 -218.106,28
Total	0,00	-54.734,35	0,00	0,00	-137.052,33	-26.319,60	0,00 -218.106,28

7. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adoptada nos custos de empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, excepto nos casos em que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

A entidade não recorreu a quaisquer financiamentos nem tem quaisquer custos de empréstimos obtidos.

8. Imparidade de ativos

Decomposição dos movimentos relativos ao reconhecimento de perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade efectuados no presente período:

As perdas e reversões de imparidade, ocorridas no período findo em 31 de dezembro de 2018, foram reconhecidas na formação do resultado, pelo total de impacto determinado na rubrica correspondente. O impacto foi calculado do seguinte modo:

31.12.2018	
Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados:	
Imparidade de dívidas a receber	
Reversões de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados:	
Imparidade de outros devedores	80,00
TOTAL	

Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, ocorreram os seguintes movimentos em perdas por imparidade:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Outros	Saldo final
--------------------------	---------------	---------	----------	------------	--------	-------------



Imparidade de outros devedores	5.285,55	80,00	5.205,88
--------------------------------	----------	-------	----------

TOTAL

9. Réditos

Políticas contabilísticas adoptadas

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção passam ser fiavelmente mensurados.
- Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.
- Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.
- Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.
- Dividendos - são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do sócio receber o pagamento.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	31.12.2018	31.12.2017
Vendas de Mercadorias		
Vendas de Mercadorias	1.608,70	715,00
Prestações de Serviços		
Quotas	143.352,00	145.326,00
Atividades	298.827,51	17.294,60
TOTAL	443.788,21	163.335,60

	31.12.2018	31.12.2017
Outros rendimentos		
Outros rendimentos	5.170,61	15.592,11
Juros de depósitos bancários	1.217,59	1.626,83
TOTAL	6.388,20	17.218,94



	31.12.2018	31.12.2017
Subsídios,doações e legados à exploração		
Subsídios	430.669,12	430.000,00
TOTAL	430.669,12	430.000,00
TOTAL GERAL	880.845,53	610.554,54

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'N2' at the bottom.

10. Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo

Políticas contabilísticas adoptadas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício, excepto nos casos em que se destinem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que imputam aos referidos exercícios.

A entidade não obteve quaisquer subsídios ou apoios do Governo.

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados

Não ocorreram operações relacionadas com moeda estrangeira no presente período

12. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção no dia três de Junho de 2019. No entanto, os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

Actualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo



que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

13. Impostos sobre o rendimento

Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Gastos / Rendimentos	31.12.2018
Impostos correntes	255,69
Impostos diferidos	
Origem e reversão de diferenças temporárias	
TOTAL	255,69

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC

A Entidade está isenta de impostos no que concerne à atividade desportiva. Porém nas demais está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez para a segurança social até 2001, inclusive, e cinco a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direcção entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC é como segue:

	31.12.2018
Resultado antes de imposto	33.822,29
Rendimentos sujeitos	1.217,59
Gasto com impostos sobre o rendimento	255,69
Taxa efetiva de imposto	21%
Coleta	255,69
Tributação autónoma	

14. Matérias Ambientais

No decorrer da atividade no exercício económico em análise não se registaram dispêndios de



carácter ambiental, nem passivos e riscos ambientais ou ativos com eles relacionados, resultantes de transações e acontecimentos que afetem a posição financeira e os resultados da Entidade, sendo convicção da Direcção que não existem situações desta natureza que possam afectar futuramente as atividades da Entidade.

15. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração

A Entidade classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com o Balanço.

a) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são classificados como ativos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

b) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de Clientes e as outras dívidas de terceiros quando não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica Perdas por imparidade em contas a receber, por forma a reflectir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto para o momento atual.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- se verifiquem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante registado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

c) Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

d) Passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos sendo, subsequentemente apresentados ao custo amortizado. A diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor do reembolso é reconhecido na demonstração de resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

e) Letras e cheques descontados

Os saldos a receber de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de balanço são reconhecidos no balanço até ao momento do recebimento dos mesmos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'f', 'm', 'e', 'L', 'G', and 'NZ'.

f) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os Fornecedores e outras dívidas a terceiros são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ativos, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

a) Ativos financeiros

A 31 de dezembro de 2018 a Entidade detinha os seguintes ativos financeiros:

	Ativos registados a justo valor por resultados	Ativos registados ao custo amortizado menos imparidade	Total
Ativos Financeiros			
Clientes		1.215,00	1.215,00
Créditos a receber		239.984,83	239.984,83
Caixa e depósitos bancários		687.013,26	687.013,26
TOTAL		928.213,09	928.213,09

Ativos registados ao custo amortizado menos imparidade	Custo amortizado	Imparidade	Total
Ativos Financeiros			
Clientes	1.215,00		1.215,00
Créditos a receber	245.190,71	5.205,88	239.984,83
Caixa e depósitos bancários	687.013,26		687.013,26
TOTAL	933.418,97	5.205,88	928.213,09



[Handwritten signature]

b) Passivos financeiros

	Passivos registados a justo valor por resultados	Passivos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
Passivos Financeiros			
Fornecedores		92.350,41	92.350,41
Outros passivos correntes		220.493,62	220.493,62
TOTAL		312.844,03	312.844,03

[Handwritten signature]

c) Durante o presente período ocorreram as seguintes alterações nos fundos patrimoniais:

[Handwritten signature]

	31.12.2017	Aumentos	Reduções	31.12.2018
Fundos patrimoniais	700.000,00			700.000,00
Reservas	582,00			582,00
Resultados transitados	-79.844,82	15.235,64		-64.609,18
Resultado Líquido do Período	15.235,64	33.566,60	-15.235,64	33.566,60
TOTAL	635.972,82	48.802,24	-15.235,64	669.539,42

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o não ocorreram quaisquer financiamentos.

Riscos relativos aos instrumentos financeiros

a) Risco da taxa de Juro

O risco de flutuação da taxa de juro pode-se traduzir num risco de fluxo de caixa ou num risco de justo valor, consoante se tenham negociado taxas de juro variáveis ou fixas.

Os financiamentos obtidos pela Entidade têm taxas de juro variáveis, o que expõe a Entidade ao risco dos fluxos de caixa das taxas de juro.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco de uma contraparte falhar nas suas obrigações contratuais.

Este risco é monitorizado numa base regular de negócio, sendo que o objetivo da Direção

- i. limitar o crédito concedido a clientes, considerando o prazo médio de recebimentos de cada cliente;
- ii. monitorizar a evolução do nível de crédito concedido; e
- iii. realizar análise de imparidade aos valores a receber numa base regular.



[Handwritten signature and initials]

c) Risco de liquidez

A Entidade gere o risco de liquidez por duas vias:

- i. Garantindo que a sua dívida financeira tem uma componente elevada de médio e longo prazo com maturidades adequadas à sua atividade; e
- ii. Através da contratação com instituições financeiras de facilidades de crédito disponíveis a todo o momento, por um montante que garanta uma liquidez adequada.

Com base nos cash flows estimados a Direcção monitoriza com regularidade as previsões da reserva de liquidez da Entidade, incluindo os montantes das linhas de crédito não utilizadas, os montantes de caixa e equivalentes de caixa.

16. Outras informações

Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de "Estado e Outros entes Públicos" em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é o seguinte:

	31.12.2018	31.12.2017
Ativo		
Retenções na fonte	48,71	64,17
Segurança Social	2.926,64	2.926,64
Sub-Total	2.975,35	2.990,81
Passivo		
Retenções na fonte-Trab. Dependente	743,00	839,00
Retenções na fonte-Trab. Independente	1.458,40	1.910,35
Imposto sobre o valor acrescentado	324,91	
Segurança Social	2.421,60	1.991,02
Sub-Total	4.947,91	4.740,37
TOTAL	-1.972,56	-1.749,56

Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços em 31 de dezembro de 2018 e 2017 distribuíram-se da seguinte forma:



Handwritten signature and initials
A
N2

	31.12.2018	31.12.2017
Vendas de Mercadorias		
Vendas de Mercadorias	1.608,70	715,00
Prestações de Serviços		
Quotas	143.352,00	145.326,00
Atividades	298.827,51	17.294,60
	443.788,21	163.335,60

Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem a 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros rendimentos		
Outros rendimentos	5.170,61	15.592,11
Juros de depósitos bancários	1.217,59	1.626,83
TOTAL	6.388,20	17.218,94

Custo das existências vendidas e matérias consumidas

A rubrica de custo de existências vendidas e matérias consumidas tem a 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Existência inicial	47.462,17	49.567,45
Compras	947,10	11.002,09
Regularização de existências		(12.644,78)
Existência final	(42.137,80)	(47.462,17)
Total	6.271,47	462,59

	31.12.2018	31.12.2017
Existência final		
Mercadorias	62.037,80	67.362,17
Perdas por imparidade	(19.900,00)	(19.900,00)
Total	42.137,80	47.462,17



Outros gastos

A rubrica de Outros gastos tem a 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Outros gastos	31.12.2018	31.12.2017
Correções relativas a exercícios anteriores	75,00	3.480,00
Donativos	12.084,00	553,20
Quotizações	9.094,46	3.517,19
Outros não especificados	20,39	884,37
TOTAL	21.273,85	8.434,76

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentava a seguinte composição:

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2018	31.12.2017
Subcontratos	7.101,30	
Serviços especializados	204.420,65	133.835,57
Materiais	49.657,00	6.660,43
Energia e Fluidos	6.324,50	
Deslocações e Estadas	72.500,12	38.302,35
Serviços diversos	363.967,55	294.538,53

Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal a 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentava a seguinte composição:

Gastos com pessoal	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações do pessoal	88.843,54	86.695,59
Encargos sobre remunerações	16.336,27	19.251,26
Seguro de Acidentes de trabalho	6.681,97	458,09
Outros gastos com pessoal	1.103,42	1.398,48
TOTAL	112.965,20	107.803,42
Nº médio de colaboradores	5	5



f
ue
hi
l
+
NR

Diferimentos, Devedores por acréscimos de rendimentos e Credores por acréscimos de gastos

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o valor dos diferimentos ativos e passivos, credores por acréscimos de gastos e devedores por acréscimos de rendimentos discrimina-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Diferimentos ativos		
Gastos a reconhecer	400,00	
Rendimentos a reconhecer		
TOTAL	400,00	0,00

Outros ativos correntes

	31.12.2018	31.12.2017
Clientes	1.215,00	
Créditos a receber	239.984,83	54.725,94
Fornecedores	62.938,83	
Devedores por acréscimos de rendimentos	29.709,46	5.731,50
Despesas por conta de terceiros	152.542,42	54.280,32
Perdas por imparidade acumuladas	(5.205,88)	(5.285,88)
TOTAL	241.199,83	54.725,94

Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o valor de Outros passivos discrimina-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros passivos correntes		
Clientes	1.125,00	
Acréscimos de gastos	128.861,29	29.096,94
Outros credores	90.507,33	11.009,99
TOTAL	220.493,62	40.106,93



Proposta de aplicação dos resultados

A Direcção propõe que o resultado líquido do período no valor de 33.566,60€ (trinta e tres mil quinhentos e sessenta e seis euros e sessenta cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Resultados transitados: 33.566,60 euros

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

Dando cumprimento ao estipulado na legislação a Direcção informa que a Entidade não tem quaisquer dividas ao Estado e à Segurança Social;

Não é do conhecimento da Direcção a existência de quaisquer processos em contencioso contra a entidade.

Lisboa, 03 de junho de 2019

A Direcção

Isabel Maria dos Santos Raposo
Isabel Maria dos Santos Raposo
Presidente

José Rui Campos Arnaud
José Rui Campos Arnaud
Vice-Presidente

Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Vice-Presidente

Pedro Alexandre Antunes Simões
Pedro Alexandre Antunes Simões
Secretário

Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Tesoureiro

Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Vogal

Rogério Paulo de Campos Araújo
Rogério Paulo de Campos Araújo
Vogal

O Contabilista Certificado

Vitor Manuel Ferreira Monteiro
Vitor Manuel Ferreira Monteiro (CC 19.994)



Adenda às demonstrações financeiras a 31. Dezembro de 2018

No ponto 2.1. e 2.2 página 11 onde está incluída referência à portaria:

Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);

Não deve constar nada, dado que a , mesma foi revogada pela Portaria 218/2015 de 23 de julho.

Lisboa, 03 de junho de 2019

A Direção

Isabel Marie Santos Raposo
Isabel Maria dos Santos Raposo
Presidente

José Rui Campos Arnaud
José Rui Campos Arnaud
Vice-Presidente

Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Nuno Manuel Iglésias Guerra Dias Rosas
Vice-Presidente

Pedro Alexandre Antunes Simões
Pedro Alexandre Antunes Simões
Secretário

Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Paulo Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos
Tesoureiro

Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Carlos Manuel de Sousa Lobo Fernandes Botelho
Vogal

Rogério Paulo de Campos Araújo
Rogério Paulo de Campos Araújo
Vogal

O Contabilista Certificado

Vitor Manuel Ferreira Monteiro
Vitor Manuel Ferreira Monteiro (CC 19.994)



10. Parecer do Conselho Fiscal



CLUBE MILLENNIUM BCP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do determinado na alínea b) do Artigo 16º dos Estatutos do Clube Millennium BCP – Associação Cultural e Desportiva dos Colaboradores do Grupo Banco Comercial Português, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pela Direção, reportados ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Neste exercício o Clube adotou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo, o que implicou ajustamentos aos procedimentos de registo em vigor no Clube, a par de mudança do Contabilista Certificado, tendo o processo de elaboração das contas sofrido alterações em relação ao anteriormente estabelecido. Estas alterações que implicaram o ajustamento do Balanço e Demonstração de Resultados de 2017 para estes efeitos comportaram atrasos no processo de elaboração das contas.

Ao longo do exercício e com a periodicidade que considerou adequada, o Conselho Fiscal promoveu algumas reuniões que contaram sempre com a presença da Senhora Presidente da Direção do Clube, Dr. Isabel Raposo, por forma a acompanhar o processo de transição, a regularidade dos novos procedimentos e o processo de recuperação dos atrasos verificados. Este acompanhamento embora intenso teve também que se adaptar ao curso dos acontecimentos.

Todavia, o esforço de normalização das Contas foi concluído com sucesso, verificando-se que o Balanço e Demonstração de Resultados a 31/12/2018 estão apresentados de acordo com as novas Normas legais aplicáveis, e em base comparável, bem como estão detalhadamente descritas nas notas anexas às contas as políticas contabilísticas adotadas, e os ajustamentos e reclassificações impostos pela adoção das Normas atrás referidas.

Assim, e em conclusão, as análises efetuadas por este Conselho Fiscal às Demonstrações Financeiras e os esclarecimentos que foram obtidos nas interações havidas com a Direção permitem concluir que as contas apresentadas se encontram de acordo com as disposições legais que lhes são aplicáveis e traduzem a verdadeira situação económica e financeira do Clube Millennium BCP à data de 31 de Dezembro de 2018.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal é de parecer que as contas apresentadas reúnem as condições para merecerem a aprovação desta Assembleia Geral.

Lisboa, 17 de Junho de 2019

O CONSELHO FISCAL

Vide

Te

7/10/11

Rodolfo A. Pereira

Presidente